ANNO LXXIII — Terça-feira 28 de Setembro de 1897 — **NUMERO 217**

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. . .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 27 de Setembro, aos 10 minutos depois de meio dia.

Continuam a circular boatos da sahida do gabinete não só do Dr. Murtinho, como do Dr. Bernardino Campos.

Segundo a mesma origem, entrará para a pasta da viação o Dr. João Felippe, actual director geral dos Telegraphos.

— Parece que capitalistas europeus negociam outras bases para o arrendamento da estrada do ferro Central do Brazil.

— A convenção do partido governista funccionou sob a presidencia do Dr. Arthur Rios, secretariado pelos Srs. Urbanos dos Santos e Euclides Malk, e com a presença de 46 delegados.

Foram eleitos os Drs. Rodrigues Alves, Paulino Junior e Galdino Loreto para a commissão de verificação de poderes dos convencionaes.

A proxima reunião terá lugar antes de 15 de Outubro.

— Noticias officiaes confirmam ter o general Arthur Oscar completado o cerco de Canudos, e haver tomado todas as estradas.

O general Carlos Eugenio seguio em marcha forçada para auxiliar o general Oscar.

O triumpho está imminente.

Foi incendiado no dia 21 o deposito de viveres dos jagunços no centro de Canudos pelos canhões, que deram mais de cem tiros e uma carga medonha de fuzilaria.

Os jagunços atacaram com violencia o flanco esquerdo em toda a linha, entrando em fogo a artilheria, que fez 46 tiros e a fuzilaria que deu 21 descargas cerradas.

Na manhã de 23 simulou o general Oscar um ataque a toda linha dos jagunços, que procuraram suas posições e soffreram 157 tiros de artilheria.

O coronel Siqueira de Menezes, commandante da policia do Amazonas, occupou á viva força a estrada de Uauá e outras posições á margem do Vasabarris, cortando as communicações do inimigo, sem perdas de nossas forças.

O general Silva Barbosa que acha-se restabelecido, está a frente de sua brigada, junto ao general em chefe.

No dia 24 os batalhões da vanguarda avançaram e completaram o sitio.

Os jagunços são mortos até a couce d'armas, e luctam desesperados na certeza de que serão esmagados.

As nossas perdas são numericamente pequenas.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro, recebido na estação ás 4 horas.

O telegramma publicado no *Diario* de 17 carece da seguinte rectificação:

Não foi a sessão agitada na Camara por occasião do requerimento do Sr. Ermirio Coutinho, que aliás fallou calmo e foi ouvido com attenção.

— Consta que deixará o cargo de inspector do Arsenal de Marinha dahi o capitão de mar e guerra Forjaz de Lacerda, que irá commandar a flotilha do Rio Grande do Sul.

Tambem corre que o substituirá o capitão de mar e guerra Rodrigo José da Rocha.

— Falleceu o desembargador aposentado Abel Graça,

— A Camara votou hoje por grande maioria a emenda do desembargador Paranhos Montenegro, autorisando operações de credito para pagamento dos magistrados aposentados depois do evento da Republica.

— A convenção do partido que apoia o governo, em reunião de sabbado ultimo, nomeiou a commissão que tem de verificar os poderes de seus membros; e só depois de reconhecidos estes, tomará outras deliberações.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro, ás 4 horas da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 5 minutos).

Foram nomeados commandante da flotilha do Rio Grande do Sul o capitão de mar e guerra Forjaz de Lacerda; inspecror do Arsenal de Marinha de Pernambuco o capitão de mar e guerra Rodrigo José da Rocha; inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso o capitão de fragata Emilio de Miranda Ferreira Campello; e commandante do cruzador *Parnahyba* o capitão de fragata Jorge Gustavo Garnier.

— Esta madrugada deu se um grande incendio a rua do Theatro, do qual foram pasto o «Highlife Billiars,» a casa de armarinho e deposito de leite duas alfaiatarias e a casa de penhores alli existente.

Desse sinistro sahiram feridos gravemente 1 bombeiro e levemente 2.

Faltou agua para o serviço, e grande é o prejuizo resultante

Rio de Janeiro 27 de Setembro, ás 5 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 50 minutos da noute e entregue ás 9 horas e 30 minutos).

Conferenciou hoje no Thesouro o Sr. Ministro da Viação com o da Fazenda e o Sr. Pires Ferreira a respeito do pedido de exoneração, que apresentou na segunda-feira passada.

A sahida do ministro da viação depende da apresentação e approvação no Senado da emenda que reduz o quadro do exercito ou da resolução do presidente da Republica em dar-lhe a demissão no sabbado

— O Sr. Hardman procurou o Dr. Murtinho, e lhe disse que Greenwold reatará as negociações sobre o arrendamento da Central, offerecendo 4 milhões sterlinos de uma só vez, sem annuidades, nem garantia de juros, e acceitando as outras condições do Edital.

O governo abrirá concurreencia por 20 dias.

— Embarcou hoje em Lisbôa no vapor *Cordelliere* o Dr. Fernando Mendes.

— Corre com insistencia o boato da tomada de Canudos e da brilhante victoria conseguida.

— A commissão de poderes em sua maioria apresentou parecer reconhecendo deputado pelo Maranhão o Dr. Costa Rodrigues.

— O cruzador *Barroso* chegou hontem de Las Palmas

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1897

A garantia de juros

Um projecto do Sr. Serzedello Correia autorisa ao governo a garantia de 5 por cento de juros sobre os 5 milhões esterlinos da contribuição inicial do arrendamento das estradas de ferro, a fazer a conversão das apolices de 4 por cento ouro em 5 por cento papel.

Ora, já era sabido que a garantia reclamada pela proposta Greenwood deu logar a que essa proposta fosse mal recebida; e tendo sido, ao que nos consta, a unica, visto outros pretendentes como Heldman não quererem conformar-se com as bases do contracto enunciadas no edital de concurrencia, o insuccesso da transacção era cousa que não deixava de admittir duvidas, a menos que o governo não resolvesse conformar-se com a exigencia feita; e entretanto não podia fazel-o, porquanto para isso seria preciso exceder os limites da autorisação que lhe fôra dada pelo Congresso.

Mas não foi este o motivo da relutancia do governo, porque teria cogitado de obter esta autorisação.

Não obstante, o Sr. Serzedello Correia apresentou o projecto a que nos referimos, e assim nos é facultada uma occasião de apreciar os sentimentos do Congresso com referencia a este assumpto.

Como sabe-se, a autorisação para o arrendamento fôra concedida no anno passado, nos ultimos mezes da legislatura finda, e por obtel-a empenhou-se o Dr. Manoel Victorino que interinamente exercia a presidencia da Republica, e foi quem iniciou esta medida, por elle julgada de importancia capital, pois formava a base do seu plano de resgate do papel moeda, e n'este consistia a reforma financeira que propunha-se realizar tendo por alvo a valorisação do meio circulante, cuja depreciação era attribuida, e continúa a sel-o, á quantidade excessiva do papel moeda, bem que sobre esta opinião ainda hoje existam discordancias.

Ao iniciar-se a nova legislatura, e dando-se a scisão do partido republicano federal, houve quem apresentasse um projecto retirando a autorisação concedida. Cousa que não parecia muito regular, e tendia a estabelecer uma verdadeira confusão quando os primeiros actos em virtude d'esta autorisação já tinham sido praticados, e aberta achava-se nas praças estrangeiras a concurrencia para tal contracto.

Achamos que o projecto Serzedello Correia não tem razão de ser, e não era licito ao governo acceitar a proposta Greenwood nem outra qualquer em condições identicas.

E dado que fosse tal autorisação, ficava todavia com a faculdade de d'ella servir-se ou não, conforme entendesse.

E assim tal autorisação devia ter sido antes proposta quando solicitada. Posteriormente, porém, soube-se que o Sr. Greenwood prescinde da garantia dos juros que havia solicitado, e apenas pede uma modificação quanto ao tempo em que, segundo o edital de concurrencia, deve ser feita a contribuição inicial de 5 milhões de libras, isto é, logo após a assignatura do contracto.

Propõe o pagamento d'esta contribuição em prestações dentro do prazo de um anno, ou mesmo eleva a importancia da contribuição, comtanto que seja-lhe concedido aquelle prazo. Por isso é um facto ainda dependente de solução o arrendamento que parecia ter naufragado.

Pode o governo ainda voltar ao designio até então manifestado, desde que desappareceu a difficuldade causadora da sua reluctancia, apezar da modificação proposta quanto ao pagamento da contribuição inicial.

E' sabido que permanece nos planos financeiros propostos, o resgate do papel-moeda para o qual precisa-se constituir um fundo especial, do qual faria parte principal o producto do arrendamento.

O Sr. Serzedello Correia, que tanto se interessa pelo arrendamento, tanto assim que o objectivo do seu projecto é conceder ao governo autorisação para garantir os juros do capital empregado na exploração das estradas, propõe a conversão das apolices 4 % ouro em 5 % papel, visando por estemeio o resgate com a economia que adviria d'esta operação.

Juros de 4 por cento ouro, é quasi o triplo de 5 por cento papel; provavelmente não será acceita a substituição pelos portadores das apolices actuaes de 4 por cento ouro, e n'este caso ditas apolices teriam de ser resgatadas, e boa parte dos 5 milhões esterlinos seria para isso empregada. As vantagens que d'ahi decorreriam para o plano de resgate seriam a reducção dos juros do serviço da divida publica, e a quantia correspondente a essa reducção poderia ser resgatada, se á ella não se recorresse para occorrer ás despezas excedentes á receita verificada.

Não será todavia este o melhor plano do resgate, que, se faz decrescer o passivo do paiz, facilitando ao governo concorrer em menor escala aos mercados das cambiaes, onde a procura excede extraordinariamente á offerta, acerca de um terço, nullifica completamente este resultado; pois os lucros dos arrendatarios das estradas de ferro têm de ser saccados annualmente, e a sua importancia é muito superior aos juros das apolices resgatadas.

O passivo do paiz teria augmentado e não haveria razão para a alta do cambio; só o estado teria ficado alliviado do encargo de parte do serviço da divida publica, sujeitando-se a uma taxa cambial ruinosa. Esta differença mesmo podia desapparecer, se a baixa por qualquer facto continuasse a progredir.

Portanto não nos parece praticavel a conversão dos juros das apolices de 4 por cento em ouro em 5 por cento papel; pois os 5 por cento papel correspondendo a 1 1|2 por cento ouro, é uma grande differença para menos, a que talvez não sujeitem-se os portadores dos referidos titulos, preferindo o pagamento da importancia que elles representam.

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2,615—DE 16 DE SETEMBRO DE 1897

Reorganisa a guarda nacional do Estado do Rio-Grande do Norte.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de Dezembro do anno passado, resolve decretar:

Art. 1.º E' organisada a guarda nacional do Estado do Rio-Grande do Norte, constituindo-se sob um commando superior com séde na capital e tendo 14 brigadas de infantaria, uma de cavallaria e uma de artilharia e as demais que sejam posteriormente creadas.

Art. 2.º As referidas brigadas serão organisadas:

A 1ª de infantaria, composta dos 1º, 2º e 3º batalhões do serviço activo do 1º da reserva, bem como a 1ª de cavallaria, composta dos 1º e 2º regimentos e a 1ª brigada de artilharia, composta do 1º batalhão de artilharia de posição e 1º regimento de artilharia de campanha, na capital;

A 2ª de infantaria, que se comporá dos 4º, 5º e 6º batalhões do serviço activo e do 2º da reserva, na do Potengy;

A 3ª de infantaria, composta dos 7º, 8º e 9º do serviço activo e do 3º da reserva, na de S. José;

A 4ª de infantaria, composta dos 10º, 11º e 12º batalhões do serviço activo e 4º da reserva, na de Canguaretama;

A 5ª de infantaria, composta dos 13, 15º e 15º batalhões do serviço activo e do 5º da reserva, na da Ceará-mirim;

A 6ª de infantaria, composta dos 16º, 17º e 18º batalhões do serviço activo e do 6º da reserva, na de Jardim;

A 7ª de infantaria, composta dos 19º, 20º e 21º batalhões do serviço activo e do 7º da reserva, na do Seridó;

A 8ª de infantaria, composta dos 22º, 23º e 24º batalhões do serviço activo e do 8º da reserva, na do Assú;

A 9ª de infantaria, composta dos 25º, 26 e 27º batalhões do serviço activo e do 9º da reserva, na de Mossoró;

A 10ª de infantaria, composta dos 28º, 29º e 30º batalhões do serviço activo e do 10º da reserva, na do Curimataú;

A 11ª de infantaria, composta dos 31º, 32º 33º batalhões do serviço activo e do 11º da reserva, na de Macáo;

A 12ª de infantaria, composta dos 34º, 35º e 36º batalhões do serviço activo e do 12º da reserva, na do Apody;

A 13ª de infantaria, composta dos 37º, 38 e 39º batalhões do serviço activo e do 13º da reserva, na do Martins;

A 14ª de infantaria, composta dos 40º, 41º e 42º batalhões do serviço activo e do 14º da reserva, na de Pão dos Ferros.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 16 de Setembro de 1897, 9º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.
Amaro Cavalcante.

MINISTERIO DA MARINHA

Por portarias de 16 do corrente, foram nomeados:

O capitão-tenente Joaquim Carlos de Paiva para servir de instructor de artilharia dos guardas-marinha confirmados que devem seguir em viagem de instrucção no cruzador *Benjamin Constant*;

O capitão-tenente Henrique Boiteux para servir de instructor da navegação dos mesmos guardas-marinha.

— Por outras de 17 do corrente:

Foi nomeado o contra-almirante graduado José Antonio de Alvarim Costa, para commandar a flotilha de Matto Grosso.

Foram exonerados:

Do commando do cruzador *Primeiro de Março* o capitão de fragata Francisco Gavião Pereira Pinto, por ter completado o tempo do embarque, sendo nomeado para substituil-o o official de igual patente Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes;

Do commando do aviso *Jurema* o capitão-tenente Alberto Floresta de Miranda, sendo nomeado para o substituir o official da mesma patente Arthur Pinheiro Hess.

MINISTERIO DA GUERRA

Por decretos de 16 do corrente:

Foram nomeados:

Para o corpo de estado-maior de artilharia o capitão-ajudante do 1º batalhão da mesma arma Hastimphilo de Moura.

Para ajudante do 1º batalhão de artilharia o capitão da 2ª bateria do mesmo batalhão Luiz José Pimenta, e para esta bateria o capitão do corpo de estado-maior da arma Timotheo de Faria Corrêa Filho.

Para o 8º regimento de cavallaria o major do 14 Ismael do Lago, e daquelle para este o major Rodolpho Leopoldo Pinheiro Bittencourt.

Para ajudante do 17º batalhão de infantaria o capitão da 1ª companhia do 9º da mesma arma Joaquim da Gama Lobo d'Eça, e para este batalhão o capitão-ajudante daquelle Olympio Agobar de Oliveira.

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 22 de Setembro de 1897

Acto:

O Governador do Estado resolve remover o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, director geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, extincto pelo acto desta data, para igual cargo da Secretaria dos Negocios da Fazenda.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Canhotinho.—Em resposta ao vosso officio de 14 do corrente em o qual me consultaes, si o tenente Antonio Marques de Lima e Silva, póde sendo 1.º supplente do delegado de policia, exercer ao mesmo tempo o cargo de 1.º supplente do juiz do 1.º districto desse municipio, dando-se a circumstancia de estar quasi sempre em exercicio desse ultimo cargo, declaro-vos que a vista das disposições contidas nos arts. 1.º, § 4.º da lei n. 2.033 de 20 de Setembro de 1871 e 7.º do decreto n. 4.824 de 22 de Novembro do mesmo anno e aviso do ministerio da Justiça de 17 de Abril de 1874 não póde ser permittido a accumulação de cargos judiciarios e policiaes.

— Ao Sr. Dr. Questor.—Providenciai para que seja transferido, na proxima opportunidade, da Casa de Detenção desta capital para o presidio de Fernando de Noronha, conforme solicitou, o sentenciado Antonio Luiz da Silva, de quem tratastes em officio n. 465 de 15 do corrente.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel João Chacon, conforme participou em officio de 13 do corrente, assumio nessa data, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Correntes para o qual foi removido do de Bom Conselho, por portaria de 30 de Agosto proximo findo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do corpo de policia.—Em solução ao vosso officio n. 1 325, de 18 do corrente, mandai pagar pelo cofre do batalhão de infanteria, que será opportunamente indemnisado pelo Thesouro, ao negociante Alvares de Carvalho a quantia de 1:156$170 que lhe é devida pelo fornecimento ao corpo de policia de 50 facões para armas Winchester, conforme, a conta junta.

— Ao Sr. Dr. Questor.—A' vista do que representastes em officio n. 419 de 19 de Agosto proximo findo, com relação ao estado de ruinas em que se acha o predio que, em Quipapá, serve de cadeia publica, recommendo-vos que autoriseis o delegado daquelle municipio a contractar um outro predio que se preste áquelle fim com as necessarias condições de segurança e asseio, devendo ser o contracto submettido á approvação do governo.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com a vossa informação, em officio n. 267 A de 15 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º, § 3.º, n. 19 da lei do orçamento vigente, ao capitão do batalhão de infanteria estadoal Abilio Gomes do Sá Novaes a quantia de 86$408 que se acha escripturada proveniente de differença de gratificação.

— Ao mesmo. Pela fórma indicada nas informações annexas ao vosso officio n. 276, de 17 do corrente, mandai pagar a Antonio Carneiro de Albuquerque, pai do fallecido cabo de esquadra do corpo de policia urbana, Leonardo Carneiro de Albuquerque a importancia de 83$450, correspondente aos vencimentos a que tinha direito, a contar de Julho a 9 de Agosto ultimos, devendo ser descontada da mesma importancia, afim de ser indemnisada a Fazenda, a de 19$000 relativa ao valor de um cinturão completo que, achando-se em poder do mesmo cabo, deixou de ser restituido ao batalhão, conforme consta da informação prestada pelo tenente-coronel commandante interino do corpo de policia, em officio n. 1.814, de 31 de Agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 41, da lei do orçamento vigente, mandai pagar ao ex-tenente do corpo de policia urbana, José Ferreira dos Santos Tetéo, a importancia correspondente aos vencimentos a que tem direito de 1 a 4 de Agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 43, do orçamento vigente, mandai indemnisar o cofre do batalhão de infanteria da quantia de 1:156$170, importancia despendida com o pagamento ao negociante Alvares de Carvalho, pelo fornecimento por elle feito, de 50 facões para armas Winchester, conforme a conta remettida nesta data ao commandante do corpo de policia

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 23 de Setembro de 1897

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda. Attendendo ao que requereu o professor da cadeira da villa de Flôres, Julio Cezar Gonçalves Lima, e de accôrdo com vossa informação n. 291, de 22 do corrente, recommendo que mandeis pagar ao peticionario a importancia de 640$000 que se acha escripturada proveniente de ajuda de custo e primeiro estabelecimento, devendo correr a despeza pela verba do art. 2.º, § 3.º, n. 9 do orçamento em vigor.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Secretario do Concelho Municipal da Escada.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que deixa de satisfazer o pedido constante de vosso officio de 21 do corrente, por não haver mais exemplares impressos de titulo para eleitores no archivo desta secretaria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 24 de Setembro de 1897.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, pedindo para lhe ser entregue o engenho Entre Rios, por (40:000$000) quarenta contos, livre de sizas, sendo-lhe descontada aquella importancia das prestações que lhe deve o Estado pelas obras relativas ao contracto da ponte da Torre.

O engenho será vendido pelo preço de 40:000$000 que o supplicante offerece, pagos os impostos devidos e obrigados o supplicante a respeitar o arrendamento ultimamente feito.

Dia 25

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o expediente da Secretaria da Industria.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco S. de Araujo Cavalcanti, pedindo restituição da caução relativa aos concertos da Cadeia de Pesqueira.—Prejudicado, pois já foi autorisada a restituição pedida.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 25 de Setembro de 1897

Rita dos Santos Leal, professora publica de Correntes, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 360$000, que se acha escripturada proveniente de primeiro estabelecimento e ajuda de custo da sua nomeação para a cadeira mixta de Tamandaré.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Eduardo Romero de Lacerda, pedindo autorisação para matricular-se no Instituto Benjamin Constant, afim de prestar exame dos dous preparatorios (Latim e Historia do Brazil), que lhe faltam para matricular-se no curso superior.—Informe o Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

O porteiro,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 207.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Setembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 25:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Honorato José Rufino, Antonio Joaquim da Paixão, por embriaguez e disturbios e Antonio Manoel Baptista, como desordeiro.

A' ordem da subdegado de freguezia de Santo Antonio, Catharina Eugenia do Sá, Maria Barboza, Joanna Maria da Conceição e Maria José, como desordeiras.

No dia 26:

A' minha ordem, Joaquim José de Souza, vindo de Caruarú, como criminoso no municipio de Timbaúba.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Salles de Jesus, Rosa Angelica de Lima, por offensas á moral publica e Sabino Olegario de Assis Bulhõs, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1ª districto da freguezia de S. José, Maria Correia de Mello e Maria Luiza da Conceição, como gatunas.

Em telegramma de 25 do andante communicou-me o juiz districtal de Nazareth que capturou e fez recolher á cadeia respectiva o individuo de nome Julio Raphael, como criminoso de morte no municipio de Goyanna.

Communicou-me o juiz do 2º districto do municipio do Rio Formoso que, no dia 9 d'este mez Manoel Pedro Alexandrino de Almeida assassinou a tiros e facadas a Severino da Silva Maia.

Logo que teve sciencia do occorrido o mesmo juiz dirigio-se ao local, mandou vistoriar o cadaver e contra o criminoso que logrou evadir-se, procede na forma da lei.

O Juiz do 2.º districto do municipio de Bom-Jardim, communicou-me que no dia 20 do fluente, o individuo de nome Manoel Victor Barbosa, assassinou com uma fouce, a José Ferreira de Lima.

O referido Juiz mandou vistoriar o cadaver, e contra o assassino que evadio-se, procede de accôrdo com a lei.

Participou-me o subdelegado do districto da Varzea, que no dia 25 deste mez o trem da ferro-via de Caxangá, esmagou ao chegar a estação da Iputinga um individuo, de côr preta, que depois reconheceu ser Laurentino Clementino, o qual veio fallecer no dia seguinte.

Pelas diligencias procedidas pelo mesmo subdelegado, chegou a evidencia de ter sido o facto casual.

Participou-me o subdelegado do districto da Tamarineira, que hontem ás 2 horas da madrugada os larapios penetraram por meio de arrombamento na casa de residencia do cidadão João Francisco Ferreira Costa, sita no Becco das Facadas, e subtrahiram diversas peças de roupa do mesmo cidadão.

Tomando conhecimento do facto a citada autoridade, alli compareceu e procede as necessarias diligencias, afim de descobrir o autor ou autores de semelhante roubos.

O subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista remetteu a esta Repartição, as seguintes armas:

2 faccas americanas, 1 dita de ponta, 1 punhal, 1 compasso, 1 navalha e 2 canivetes, apprehendidas em poder de desordeiros

O cidadão Manoel Urbano de Souza, assumiu em data de hoje o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Russinha, do municipio do Gravatá.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da S. Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 27 de Setembro de 1897

Arthur Wanderley e Bernard no da Costa Campos —Informe a 1.ª secção.

Maria do Carmo e Silva.—Informe a 2.ª secção.

Ermelindo Brazido Canuto Lima.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz vice-presidente, a sessão de 12 do corrente.

Compareceram 49 senadores.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo a proposição que manda contribuir com um dia de soldo para o Asylo dos Invalidos da Patria as praças de batalhão de marinha e dos corpos do exercito; de um officio do ministerio da guera, remettendo a mensagem do poder executivo com as informações solicitadas sobre o contingente enviado do Estado do Amazonas para Canudos; de um officio do ministerio da justiça, acompanhando a mensagem do poder executivo com as informações solicitadas sobre a pretenção do cidadão Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral.

O Sr. Vicente Machado declarou ser falso o facto attribuido ao governador do Paraná por um telegramma que o Jornal do Commercio publicou; assim como é falso o que se affirma no referido telegramma relativamente aos trez Estados do Sul e ao benemerito governador do Rio-Grande, Dr. Julio de Castilhos.

O Sr. Severino Vieira applaude as declarações do Sr. Vicente Machado.

Na ordem do dia, continuou a 3ª discussão da proposição, fixando as forças de terra para o exercicio de 1898.

Oraram os Srs. A. Azeredo, Leite e Oiticica e Moraes e Barros, ficando adiada a discussão.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde, designando-se a mesma ordem do dia, isto é, continuação da 3ª discussão da lei de forças.

— A' sessão de 21, que foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino, compareceram 36 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e não tendo havido expediente, leu-se um parecer da commissão de Constituição e poderes, approvando a eleição senatorial do Paraná, e reconhecendo senador por aquelle Estado o coronel Joaquim Rezende Correia de Lacerda.

O Sr. Severino Vieira enviou a mesa, para serem submettidos á commissão de Constituição e poderes, documentos relativos áquella eleição.

Passando-se á ordem do dia, continuou a 3ª discussão da proposição da Camara, fixando as forças de terra para o anno de 1898.

Oraram os Srs Justo Chermont e Severino Vieira, que mandou á mesa um requerimento de adiamento por 48 horas, afim de poder S. Exc. confeccionar emendas, que deseja offerecer a deliberação do Senado.

Depois de algumas observações dos Srs. Leite e Oiticica e Vicente Machado, foi approvado o requerimento, ficando portanto, adiada a discussão da proposição.

Levantou-se a sessão, ficando designada a ordem do dia—trabalhos de commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Dois discursos encheram a sessão de 20 do corrente, na parte relativa á ordem do dia: um foi o do Sr. Francisco Tolentino e outro foi o do Sr. Barbosa Lima, ambos [illegible] da guerra.

[illegible] discussão da acta, o Sr. [illegible] que fosse votada uma moção de congra[illegible] com o povo italiano [illegible] da data de 20 de [illegible]

Respondeu Sr. p[illegible]ente que o momento n[illegible]rtuno e que a proposta só podi[illegible]ada na hora do expediente.

[illegible] votar o requerimento do Sr. Paula Ramos sobre a incompatibilidade do engenheiro Pereira Passos para director da Estrada de Ferro Central por ser negociante, o Sr. Francisco de Sá declarou que não concordava com elle, obrigando os Srs. Glycerio e Paula Ramos a defendel-o pela ordem.

A votação accusou a rejeição do requerimento por 85 votos contra 64.

Em compensação foi approvado outro requerimento do Sr. Paula Ramos sobre taxas quasi prohibitivas para os telegrammas vindos do Rio da Prata, creadas pelo governo argentino.

O deputado por Santa Catharina e a Camara perguntam ao governo se tem conhecimento da decretação de taes taxas.

Antes da discussão do orçamento da guerra, a qual nos referimos em começo, o Sr. Coelho Cintra requereu preferencia para o projecto n. 85, revogando a 2ª parte do art. 1· da lei n. 223 de 6 de Agosto de 1895, ficando restabelecida a disposição do regulamento annexo ao decreto n. 695 de 28 de Agosto de 1890, que manda abonar a viuva do official a pensão integral do monte-pio.

Não houve quem pedisse a palavra sobre o assumpto, sendo adoptada a preferencia e approvado o projecto em 2ª discussão.

A's 4 horas ficou adiada a discussão do orçamento da guerra, depois do Sr. Barbosa Lima mandar á mesa diversas emendas, entre as quaes está uma, que supprime os arsenaes de guerra do Pará e da Bahia.

O deputado por Pernambuco mandou a mesa uma indicação, que vai publicada em outra secção, relativa a tomada de contas sobre receita e despeza no exercicio financeiro ultimo.

Na hora do expediente o Sr. Erico Coelho renovou o seu requerimento de congratulação com a Italia pela data de hontem, sendo approvado pela Camara.

Em seguida fallou o Sr. Eduardo Ramos que leu um projecto de lei precedido de diversos considerandos, estabelecendo que o governo destacará das escolas militares seis alumnos que matricular-se-hão nas escolas militares da Europa, valendo os diplomas que lá receberem como os dados no nosso paiz.

O Sr. Leovigildo Filgueiras justificou um projecto de lei e tratou da questão levantada pelo Sr. Seabra sobre alterações de notas tachygraphicas.

Por ultimo fallou o Sr. Leoncio Correia, protestando contra o que se contém em um telegramma que o Jornal do Commercio publicou, procedente do Paraná e tratando de armamentos para o governador do Estado.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

— Em meia duzia de linhas póde-se dizer o que foi a sessão de 21.

Começou com a discussão do orçamento da guerra, orando longamente o Sr. Glycerio no intuito de demonstrar: que o governo não tem plano algum capaz de solver a situação difficil do Thesouro; que a commissão de orçamento tambem não tem plano e não discute; que o Sr. Seabra, representando a opinião da maioria ou não, mas do governo com o qual vive em intimidade, declarou não se dever votar mais prorogação das sessões; que, se isto for feito o governo ficará sem orçamento mas não tendo nisto responsabilidade a opposição; que esta só espera pela eleição de 1 de Março, porque está certa de vencer; que, para conseguir formar um partido seu, o presidente da Republica pedio o apoio dos monarchistas do Sr. Silveira Martins e está aceitando o apoio dos monarchistas de todos os Estados, que não querem saber da opposição — symptoma bem caracteristico; que, se o governo se vir na necessidade de suspender ou cessar pagamentos no exterior, a responsabilidade é do partido que o sustenta sem ter plano financeiro e orçamentario ou do presidente da Republica, cujo unico plano é o de formar um partido para vencer a eleição presidencial, esquecendo-se em absoluto da situação da Republica, a braços com uma crise financeira, á qual S. Exc. julgou dever accrescentar uma crise politica para satisfazer ao capricho de formar partido.

Depois do Sr. Glycerio fallou o Sr. Ovidio Abrantes, que pedio ao governo o cumprimento da lei de promoções, a execução da lei relativa ao estado-maior do exercito e a remessa do armamento comprado para instrucção das praças, que está ainda em deposito, com prejuizo publico.

S. Exc. terminou justificando uma emenda que consigna verba de 100:000$000 para a construcção da fabrica de cartuchos em Matto Grosso.

A discussão do orçamento da guerra ficou adiada pela hora, devendo continuar hoje.

Na hora do expediente o Sr. Coelho Cintra fez duas perguntas á mesa: 1.ª se já está prompto o parecer da 1.ª commissão de inquerito sobre a eleição do Maranhão, que é assumpto urgente por sua natureza; 2.ª por que motivo a commissão de orçamento ainda não apresentou sequer á mesa os projectos de orçamento das despezas dos ministerios da viação e do interior bem como o da receita.

O Sr. Irineu Machado, para uma explicação pessoal, disse que a questão da eleição do Maranhão está affecta ao presidente da commissão Sr. João Vieira, que ainda não apresentou o seu parecer, embora se esperasse por elle já no sabbado.

Por sua vez o Sr. Francisco Veiga, justificou a commissão do orçamento pela não apresentação do orçamentos da receita e da despeza da viação e interior.

O Sr. Coelho Cintra voltou ao assumpto e insistio em protestar contra a demora na confecção dos orçamentos por parte da commissão quando a maioria accusa a opposição de protelar o debate dos orçamentos.

O Sr. Xavier da Silveira apresentou um projecto de lei, que sae em outra secção d' *O Paiz*, e o Sr. Cupertino de Siqueira requereu que por intermedio da mesa, se reiterem os pedidos de informações dirigidos ao ministerio da viação e constantes dos requerimentos approvados pela Camara nas sessões de 15 de Junho e de 27 de Agosto do corrente anno— " informações que entendem com a seriedade e moralidade do alto funccionario da Republica ".

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 15 do corrente.

O "Amazonas" reappareceu no dia 14 sob a redacção do Sr. coronel Lima Bacury, justificando a interrupção, com o assalto á mão armada feita aos Srs. tenente-coronel Raymundo Salgado e Elpidio Mello e o empastellamento de parte do material da typographia.

— No dia 12, por motivos de ordem independente da propria vontade, suspendeu o *Amazonas Commercial* sua publicação por tempo indeterminado.

— Reappareceu o *Commercio do Amazonas.*

— Tendo chegado a Manáos o Dr. José da Silva Gayoso, assumio o cargo de Administrador dos Correios, para o qual foi nomeado.

— Foi nomeado inspector do Thesouro do Estado o Sr. Irinêo Alves Muniz, contador da mesma repartição, para o qual cargo foi promovido o Sr. Raymundo Abilio Gracindo Cordeiro.

PARA'

Datas até 19 do corrente.

Alguns escriptorios de jornaes e os edificios do Club Euterpe e de outras sociedades conservaram no dia 16 as suas bandeiras em funeral, commemorando o anniversario do fallecimento do maestro Carlos Gomes.

O Club Euterpe manterá por 3 dias essa demonstração de luto, só elevando o seu estandarte ao tope no primo domingo, 19, dia do festival em honra á memoria do insigne artista.

— O Sr. Dr. Paes de Carvalho, Governador do Estado, foi no dia 18, ás 11 horas da manhã, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Brito Meirelles, a bordo do cruzador inglez *Retribution*, corresponder á visita que lhe fora feita pelo Sr. Charles J. Norcock, commandante d'aquelle vaso de guerra.

Ao chegar a bordo, foi S. Exc. recebido ao portaló pelo commandante e toda a officialidade, formando a guarnição do navio, que lhe prestou as honras e continencias devidas ao seu alto cargo.

Em seguida, o Sr. Narcock levou a S. Exc. para para a sua camara particular e ahi, depois de animada conversação, foi servida uma taça de champagne.

Por essa occasião o Sr. Commandante brindou ao Sr. Dr. Governador a prosperidade do Pará e ao Sr. Presidente da Republica, empregando para isso palavras que denotavam a sinceridade d'aquella saudação.

Respondeu o illustre Dr. Paes de Carvalho, brindando á Inglaterra, representada na pessôa do Sr. Norcock, á marinha ingleza e a rainha Victoria.

Terminados esses brindes o Sr. Commandante, acompanhado, dos officiaes, levou o Dr. Governador a percorrer todo o navio, explicando-lhe detidamente tudo quanto alli se achava.

Ao retirar-se S. Exc. formou de novo toda a guarnição, que lhe prestou pela segunda vez as continencias e honras devidas, tendo o Sr. Commandante, a cujo lado se achava a officialidade, agradecido effusivamente ao Sr. Dr. Paes de Carvalho a gentileza da visita que acabava de lhe ser feita.

Ao desatracar o aviso *Benjamim Constant*, em que fôra S. Exc., salvou em sua honra a bateria do *Retribution*, que deveria partir, ás 7 horas da manhã de 18, com destino á capital do Estado de Pernambuco.

— De ordem do Ministerio da Industria e Viação assumio a 18 o cargo de administrador dos Correios o Sr. Alfredo Soares da Cruz, até que chegue o titulo do nomeado effectivo coronel Antonio Couto.

— Realisa-se hoje 19 do corrente, á noite, a solemne ceremonia com que o Club Euterpe, celebra o primeiro anniversario da morte do genial maestro Carlos Gomes.

Não póde deixar de ter completo exito este festival, já pelo nome immortal que o prestigia, já porque os nomes dos seus iniciadores são garantia de que vamos assistir a uma apothéose condigna do excelso espirito que se deseja glorificar.

Ao Club Euterpe deve ser particularmente grato verificar a absoluta satisfação revelada pelos amigos e admiradores de Gomes, quando souberam que a brilhante sociedade tomava a si, este anno, a commemoração civica do desapparecimento de seu glorioso socio honorario.

A festa de hoje sanccionou-a desde logo a opinião publica e por isso só auguramos inteiro triumpho ao Club Euterpe.

Até tarde da noite, hontem, proseguiam os trabalhos de decoração da grande sala onde vae realisar-se a sessão solemne.

Merece muitos encomios a grande commissão, pelo zelo e actividade com que soube preparar tudo para o maior brilho do festival, recebendo a mesma commissão os convidados á porta do edificio.

A's 8 horas da noite, logo em ponto, entrará o Governador do Estado, sendo saudado com o hymno nacional; e começará então a sessão solemne, da qual é orador official o Sr. Dr. Elias Vianna.

— Appareceu o *Belém*, novo jornal de que são redactores os Srs. Arthunio Vieira, Julio Vieira e Theodoro Rodrigues.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 22 do corrente.

O *Jornal do Commercio*, em seu serviço telegraphico, publicou o seguinte telegramma procedente da Corityba em data de 19 do corrente.

A *Gazeta do Povo* publicou um artigo sob o titulo Conspiração? que transmitto integralmente por julgar conter affirmações graves, que devem ser conhecidas pela nação

O jornal official não desmentio-as.

Eil-o:

«Ha dias noticiámos que, encarregado pelo Governo do Estado, seguira com destino á Capital Federal um cidadão afim de fazer alli compras de armamento e munições de guerra.

Hoje nos informam que do palacio do Governo tem sahido clandestinamente grande quantidade de armamento, não se sabe com que destino.

Tratar-se-ha de alguma conspiração? Que necessidade de armamento tem agora o Governo do Paraná? Que interesse tem elle de fazer sahir de palacio, á noute, grande porção de armamento?

Mysterio! Estará o Sr. José Pereira nos reservando alguma sorpreza?

Quererá, porventura, revoltar o Estado e proclamar a sua independencia? Ou tratrata-se de um preparativo para garantir a liberdade no proximo pleito eleitoral em que a nação vai escolher o substituto do Dr. Prudente?

Mysterio! repetimos.

Tudo, entretanto revela um plano sinistro de conspiração, que se trama nas trevas, machinações com intuitos perturbadores da ordem publica e do funccionamento regular da instituição.

O Governo do Paraná não carece presentemente de armamento para o regimento de segurança, que está todo armado, como não ha motivo que justifique uma distribuição clandestina de armas que sahem de palacio á deshoras.

Trata-se, portanto, de um movimento illegal com fins subversivos.

Do sul chegam diariamente vagos rumores surdos de conspiração e revolta de um tramma que diz-se, ha de envolver todos os Estados. Nesta zona, ao governo do Sr. José Pereira parece não ser extranha a causa de taes rumores e todos sabem que de certo tempo desta parte falla-se muito no proximo rompimento do governo absoluto do Rio Grande com o da União e, quiçá, na proclamação da independencia daquelle Estado.

Longe de preoccupar-se com o nosso calamitoso estado financeiro, que está reclamando todo o patriotismo daquelles que se encarregaram dos nossos destinos, longe de olhar para esse problema, do qual depende o nosso futuro, o governo do Sr. José Pereira parece preparar-se para uma conspiração contra o governo legal da nação e, portanto, contra a propria Republica.

Tanto o governador do Estado como aquelles que o rodeiam, parecem ter perdido completamente a noção da realidade atiram-se apaixonadamente a qualquer expediente que lhes suggere a razão obcecada.

E' assim, que depois de terem esperado em vão por muitos mezes, a substituição forçada do benemerito Presidente da Republica, pelo vice-presidente, conforme annunciavam aos quatro ventos, e agora, completamente desenganados pela evidencia dos factos e crescente prestigio politico do Presidente, que dia a dia se torna mais firme na opinião publica e das classes armadas, appellam, como *refugium peccatorum*, para a revolta dos Estados do Sul, para a continuação da desordem e do desrespeito á autoridade, para a anarchia e subversão de todos os preceitos constitucionaes.

Vamos! Srs. jagunços, do Paraná! O Governo da nação está firme e seu prestigio não será abalado por vossas impatrioticas machinações!»

Finda ahi o artigo.

Uma local do mesmo jornal de hoje diz constar que o Dr. Castilhos espalha emissarios por diversos pontos dos Estados do Paraná e Santa Catharina. Consta que o emissario do Governo do Paraná, que foi comprar armamento ao Rio, é o negociante Casimiro Lobo.

A proposito desse artigo o Sr. Vicente Machado protestou no Senado em nome do Paraná e dos demais estados do Sul, contra o que o S. Exc. qualificou de perfidia inimigos desleaes e affirmou a lealdade e dedicação d'aquelles Estados pela Federação e pela Republica.

O Sr Severino Vieira felicitou o Sr. Vicente Machado pelas suas patrioticas affirmações, assegurando jámais ter-lhe pairado no espirito que brazileiros e republicanos ousassem conceber e muito menos animar tamanho crime.

O senado inteiro affirmou o mesmo sentir.

—Lê-se no mesmo *Jornal do Commercio*:

Ante-hontem (18) transcrevemos importante artigo sobre a situação financeira do Brazil, escripto pelo eminente economista Sr. Paul Leroy-Beaulieu, redactor-chefe do *Economiste Française*.

E notavel a harmonia entre as idéas alli sustentadas e as que o Governo se tem esforçado para realizar. Como se sabe, foi o actual Sr. Ministro da Viação que, em parecer apresentado ao Senado, quando S. Exc. pertencia a essa casa do Congresso, sustentou, pela primeira vez, em documento official, a necessidade de arrendar as estradas de ferro da União, com o fim de applicar a maior parte do producto dessa operação ao resgate do papel-moeda.

Além do attribuir a este os males principaes da nossa situação, S. Exc. tambem insistia sobre a incapacidade do Estado para administrar industrias; e, sustentando esses principios, o Sr. Joaquim Murtinho defendia a necessidade das duas medidas, que, contava, teriam benefica acção sobre o orçamento, diminuindo de um lado os encargos da pasta da viação e, de outro, pela esperada elevação da taxa do cambio, reduzindo a verba votada para as differenças entre o valor do ouro e do papel-moeda.

Mas S. Exc. não confiava sómente nesses dous elementos e declarando com grande franqueza, repetidas vezes, que parte consideravel dos nossos males provinha do excesso das despezas, insistia na necessidade imprescindivel de reduzil-as, fazendo disso a base de todo o seu plano.

O Governo, de que passou a fazer parte, adoptou essas idéas e empenhou-se na sua realização, servindo-se da autorisação que lhe dera o Congresso para arrendar as estrades, não concorrendo para elevar as despezas publicas, esforçando-se por bem arrecadar as rendas e zelando com o maior escrupulo os interesses do Thesouro.

Os amigos do Governo, porém, precisam concorrer para levar adiante a obra encetada, executando em todos os orçamentos a reducção agora mais do que nunca indispensavel.

Nós repetimos apenas o que muitas e muitas vezes temos dito, tratando dos gastos publicos, e a harmonia que notamos entre o plano do Governo e o do Sr. Paul Leroy-Beaulieu só póde ser completa com a demonstração pratica de que ha real esforço para evitar no exercicio futuro a continuação das grandes despezas que estão causando a nossa ruina ».

O alludido artigo do Sr. Leroy-Beaulieu já offereceu-nos a leitura publica, transcripto do *Jornal do Commercio* de Lisbôa.

— Seguem por estes dias para a Europa, visto terem sido nomeados para servir no couraçado *Vinte Quatro de Maio*, os capitães-tenentes Nicolão Possolo e Athanagildo Lopes da Cruz.

— Foram nomeados para servir no cruzador torpedeiro *Tupy*, cuja construcção foi ultimada na Allemanha, os seguintes officiaes e inferiores:

1ºs tenentes Ticho Brahe de Araujo Machado e Pedro Vieira de Mello Pinna; cirurgião de 4ª classe 1º tenente do Dr. José Ribas Cadaval; machinistas de 4ª classe 2º tenente Thomaz Pinheiro dos Santos, ajudantes guardas-marinha João Teixeira Cardoso, Joaquim Theodoro do Sacramento, Manoel Gomes de Paiva, Cxro Nolasco da Silva Freitas e Aurelio da Silva Reis; sub-ajudantes, Justiniano Antonio de Jesus, Salustiano Olympio dos Santos e José Gomes do Couto; contra-mestre, Laurindo Thomé da Costa; guardiães extranumerarios Manoel Ventura Petisco e Manoel Osorio de Oliveira; escrevente, Dorotheo Alfredo da Costa, enfermeiro Bento José Gonçalves de Araujo e Souza.

Para guarnecer o mesmo navio foram designadas 25 praças de differentes classes devendo todos seguir para Hamburgo a bordo do *Cintra*, no dia 25 do corrente.

—*O Circulo Operario Italiano* é sem duvida um centro de movimento surprehendente.

Formam-no um grupo de operarios activos, intelligentes, abnegados, que prestam reaes serviços á patria e a colonia e dão bonito exemplo de patriotismo em todas as occasiões

E' esse o grupo que organizou os festejos para commemorar a data de 20 de Setembro, tendo estado nesse dia a praça Tiradentes ricamente enfeitada de bandeiras de todas as nacionalidades e em uma das entradas do jardim, foi levantado um corêto elegante na sua simplicidade.

Apenas principiou a ouvir-se a banda de musica da brigada policial, a praça foi-se enchendo de povo de tal maneira, que por um certo tempo o transito dos bonds ficou interrompido; o jardim se encheu litteralmente, em derredor surgiam uns postes carregados de fogos de artificio que começaram a ser queimados perto das 10 horas.

Notavam desenhos os mais caprichosos e os mais brilhantes; todas as peças deixavam perceber as tres côres do pavilhão Italiano; e quando se queimavam as ultimas peças, appareceram nellas dous quadros allegoricos da epopéa garibaldina.

Eram 11 horas da noute, quando as peças pyrotechnicas deram o ultimo estampido e a musica postada no corêto intoou o hymno brazileiro, que foi saudado pelo grande numero de italianos presentes com palmas e vivas enthusiasticos.

Depois do hymno a commissão foi levar o estandarte a residencia do Circulo.

Os salões do Circulo Operario Italiano estiveram abertos ao publico, desde ás 9 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, e tocou no saguão do edificio a banda do corpo de bombeiros.

De tarde, outra banda tocou no coreto da praça Tiradentes e foram alli queimadas, no começo da noute, novas peças pyrothecnicas allegoricas.

As 8 horas da noute houve sessão magna nos salões do Circulo, assalto de armas e baile.

Na legação italiana, o Sr. Cavalheiro Bruno, encarregado de negocios da Italia, recebeu innumeras visitas e felicitações de italianos de todas as classes e das corporações e sociedades constituidas da colonia.

Notamos, entre outros, negociantes conceituados, profissionaes, professores e artistas distinctissimos, o que mostra de quanto respeito e de quanto affecto da colonia está rodeado o digno representante da Italia.

— Ao Sr. Procurador da Republica no districto federal, expediu o ministerio da justiça o seguinte aviso:

« Em resposta ao officio de 8 do corrente mez, em que pedistes informações que vos habilitem a defender os interesses da União na acção proposta contra a mesma por Manoel Jesuino Netto, tenho a dizer-vos que nenhum direito tem aquelle peticionario indemnisação que reclama, pois os antigos escrivães de paz não eram vitalicios.

Nomeados na conformidade da lei de 3 de Dezembro de 1841, art. 9º e do regulamento n. 120, de 31 de Janeiro de 1842, arts. 19, 42 a 44 e 32 § 2º, pela camara municipal (art. 14 do codigo do processo), sob proposta do respectivo juiz, não podiam perder o officio sem erro competentemente provado, accrescendo mais que elles não foram incluidos pelo decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1895, no numero dos officios vitalicios e nem tinham direito á nomeação de successor ».

— Diz a *Gazeta de Noticias* de 22:

« Hontem na sessão da camara dos Srs. deputados, o Sr. general Glycerio, fallando sobre o orçamento do ministerio da guerra, fez declarações de grande importancia acerca da attitude do partido que tem a honra de ser dirigido por S. Exc.

A primeira e a principal dessas declarações, por isso que diz respeito á ordem constitucional da Republica, é que S. Exc entende que o Sr. presidente da Republica não tem o direito, em *circumstancia alguma*, de abandonar antes do prazo constitucional o alto posto que occupa.

Registramos esta declaração, porque pela sua origem ella destróe completamente outras de oradores do partido e da imprensa do Sr. general Glycerio.

A menos que S. Exc. não seja um vencido no seu partido, a sua declaração, como chefe e como responsavel pelos actos e palavras da sua aggremiação, deve prevalecer sobre todas as outras, que não têm nem a autoridade, nem o prestigio, nem o valor de S. Exc.

Quando portanto um orador do partido de S. Exc. intima o Sr. presidente da Republica a que *saia*, a gente deve lêr—*fique*.

E explicadas assim as cousas, a nação póde dormir tranquilla, certa de que o unico empenho do partido adverso ao Sr. presidente da Republica consiste em que S. Exc. não abandone o seu lugar antes de 15 de Novembro de 1898.

Mas não ha felicidade completa. Se a declaração categorica do illustre general traz á nação uma grande tranquillidade quanto aos intuitos do seu partido, por outro lado a divergencia entre as declarações do chefe e as dos seus dirigidos não permitte que essa tranquillidade seja completa; pois que entre o *fique* do Sr. Glycerio e o *saia* da *Republica* e dos outros, é natural a perplexidade e a hesitação do Sr. presidente da Republica, porque se elle satisfaz o Sr. Glycerio, *ficando*, ha de forçosamente irritar o *Republica* e o outros não *sahindo*.

E' preciso, pois, que, em vez de duas intimações tão oppostas, tão contrarias, haja uma só, para que o Sr. presidente da Republica saiba como ha de proceder, e não vá por um acto menos reflectido accentuar a scisão nas criteriosas phalanges do partido do Sr. general Glycerio.»

TRANSCRIPÇOES

Diario de Eugenia

(Do *Jornal do Commercio* Lisbôa)

O Sr. Albino Coelho, professor do lyceu nacional do Porto, acaba de publicar este livro—*Diario de Eugenia*, como facilmente se deprehende, é a confissão, quasi quotidiana, d'uma alma feminina, delicada, terna, scismadora, esmaltada por uma cultura vasta e sã.

O autor numas palavras de prefacio, fala-nos da existencia real de Eugenia. Quanto a nós, interpretamos esta existencia real á força d'uma criação idéal do Sr. A. Coêlho.

Effectivamente, o tom do *Diario* tem, como quer que seja, um ar vivido, como se verá por os dous excerptos que damos, porque para melhor se amar *Eugenia* o mais efficaz é ouvil-a falar.

... Pois se fala com toda a graça de uma alma de mulher, tocada daquella malancolia das almas bem nascidas, como dizia a irmã de Francisco I.

—

15—Uma carta da L. e outra da H. em que se queixa de aborrecimento!...

E não se lembram estas senhoras de que esse mal, os trabalhos, as penas são de todos os estados e condições!...

Os dias santos, esses são então os mais aborrecidos para quem não possue a piedade, a devoção, porque não sabem como empregal-os. Ha entre certas meninas e senhoras (algumas das mais conhecidas) que não teem a felicidade de amar o templo, passando nelle os domingos.

Para aquellas que não possuem a devoção, nem o amor do trabalho quasi todos os dias são igualmente aborrecidos. Não estão contentes em parte alguma e aborrecem-se de tudo á força de procurar os prazeres, que não encontram. E todavia ha alguns que eu lhes invejo; mas ellas... aborrecem-se! porque emfim a gente acostuma-se a tudo, e com o tempo as mais bellas cousas tornam-se indifferentes. E' que não são elles que nos podem tornar felizes; é do fundo da consciencia, e do seu bom ou máo testemunho que depende verdadeiramente a nossa felicidade ou desgraça

A alma foi encarcerada nos corpos para habitar ahi por pouco tempo, e apenas tem esse pouco para preparar-se para a mysteriosa e longinqua viagem...

Esse tempo é bem limitado, porque as necessidades da vida roubam-lhe a maior parte e poucos momentos lhes restam para se recolher e meditar. Mas esse pouco ainda é dissipado em miseraveis passatempos! E nada de retemperar o espirito e corrigir-nos, lembrando-nos do nosso pó, reflectindo nesse nosso nada!

Nas poucas horas que temos livres precipitamo-nos em distracções, nos theatros, etc..., etc., em tudo que faça passar o tempo sem o sentirmos, para evitar assim todo o amargor e tedio da vida solitaria.

O que se quer é illudir, esquecer o remorso, as dôres d'alma.

Mas em vão! porque essa miseria apparecerá sempre, e até nesses espectaculos se manifesta. Pois ha nada mais miseravel do que esses modernos espectaculos (modernos cá na nossa terrinha) que parecem antigos pela sua barbarie! Ha nada mais pagão do que o theatro hodierno, em que o publico julga divertir-se innocentemente, tomando como verdadeiros os falsos personagens de tablado? Que relação teem essas ficções com os nossos costumes e sentimentos actuaes ou com a nossa vida pratica? Os nossos theatros, ordinariamente, ou imbecilisam ou pervertem pela indecencia e mais desbraga torpeza, pela exibição reles e soez. « Certos risos das platéas produzem-me uma impressão de angustia e suas gargalhadas dão vontade de chorar de indignação.

« E' nauseabunda ou imbecil essa litteratura propinada á noute nos recintos perigosos dessas espeluncas a que chamam theatros, a que melhor caberia o nome de bordeis». E todavia elles continuam a ser frequentados, não obstante as centenas de pessoas que de vez em quando lá ficam torradas e quantas mortes moraes todas as noutes!... Francamente, para o evitar eu desejára que todos os theatros ardessem.

« Mas é preciso matar o tempo »... Matar o tempo é um suicidio. O tempo é que nos vai matando a nós... Olha, ainda hontem morreu quasi de repente aquella sympathica G. que tanto nos encantava com a sua presença e espirito! Pobre menina ceifada assim em flôr, sem ter tempo de praticar o bem, uma virtude duradoura que lhe podesse servir de passaporte para o outro mundo!

Mata-se o tempo de muitos modos, no jogo, na caça, na pesca de amadores, nos espectaculos de toda a ordem, no *sport* em fim. Não é porque o V. precise do dinheiro, que possa ganhar ao jogo, nem ao J. lhe sejam indispensaveis as lebres e perdizes que possa matar. O caçador não acceitaria a peça de caça que lhe viessem trazer morta, nem o jogador o dinheiro, que poderia ganhar ao jogo. O que se aprecia e deseja é consumir o tempo nessas distracções.

Porque é que se tem horror á prisão? E' porque os seus muros separam do turbilhão dos prazeres, do bulicio do mundo, que se ama; lá, fica-se adstricto á solidão, á muda contemplação da sua consciencia.

La Harpe, victima da revolução e encarcerado, encontra sobre o seu catre a *Imitação*, esse livro que o salvou e que tem salvado mais gente do que elle tem de lettras; assim achou no carcere, (na terrivel Bastilha), o conhecimento do *eu* e a sua conversão.

Resigna-te, pois, com o teu aborrecimento minha rica amiga, porque elle é preciso, até providencial. Porque é que te queixas da vida, tendo tanto medo de morrer?

Se a nossa existencia fosse isenta de dôres e penas, quem poderia supportar a morte? Se temos tanto amor á vida, sendo ella como é' que faria, se ella fosse sempre á medida dos nossos desejos?

4—«Assisti hoje á sahida dos alumnos de ambos os sexos das nossas escolas parochiaes; e vendo sahir muitos meninos e poucas meninas fiquei pensativa sobre este facto, que me prova que ainda hoje se despreza muito a educação das raparigas, não se prestando attenção senão aos homens, como se as mulheres formassem uma especie á parte. Deixam-nas abandonadas sem soccorro e entregues a si proprias, não se lembrando de que ellas compõem a metade do mundo, e a mais bella metade, á parte a minha modestia... Esquecem que ellas fazem a felicidade ou a desgraça dos homens, a quem teem de estar ligadas e que é por ellas que as fortunas e as casas se elevam ou cahem.

Algumas são abandonadas, desde a infancia a criadas ou a governantes, tiradas geralmente do povo, que só lhe inspiram sentimentos baixos, que lhes ensinam a superstição em vez da religião, uma linguagem reles e chula, etc, etc. Algumas mãis só lhes fortificam o seu amor proprio, o desejo de agradar, e nada de lições de virtude ou de força. Poucas procuram insuflar-lhes o principio que lhes ha de governar o espirito e conduzir a vontade

Este principio é a religião. Se ella fôr gravada nos seus corações ainda tenros, todas as virtudes dimanaram dessa fonte e serão duradouras garantias de paz e felicidade.

Entrando no mundo nunca se poderam fortificar de mais contra o que as espera. Do soccorro lhes não servirá a religião contra as desgraças que as ameaçam? Para lhes resistir é preciso, como o philosopho antigo, *envolve-se no manto das suas virtudes*.

Sem esse manto, sem religião, o que será da mulher, que só foi imbuida nas maximas do seculo? Ao declinar da idade, o mundo as abandona e a razão lhes aconselha o abandonarem-no tambem.

O passado só lhes fornece pezares, o presente tristezas, e o futuro temores fundados. Só a religião socega tudo, consola tudo. " Ha dous *prejuizos*, dizia ironicamente não sei quem, aos quaes é preciso obedecer: A religião e a honra.

E' uma loucura tratar a religião e a honra de prejuizos; em todo o caso confessam a sua necessidade. Ainda que a honra seja obra dos homens, nada ha todavia mais evidente que os males que soffrem aquelles que tentam substrair-se a ella.

Ha dous tribunaes a que não podemos fugir: a consciencia e o mundo; a este podemos nós escapar, mas não evitaremos o da consciencia.

Não convém todavia desprezar a publica approvação da nossa conducta, por que do desprezo da reputação nasce o desprezo da virtude. Não basta ser hourada, é preciso parecel-o, (como a mulher de Cesar).

A vergonha é um sentimento de que se podem tirar grandes vantagens, desviando-nos do mal com medo da má fama. A' famosa Agrippina, mulher de Germanico, perdoavam-se muitas faltas, em vista da sua castidade; era ambiciosa e altiva, " mas todas as suas acções eram consagradas pelo seu pudor ", diz um classico latino, que estudei no collegio.

Tenho-me convencido de que as virtudes das mulheres são difficeis, porque não teem, como os heroes, a gloria que as incite a pratical-as. Viver sempre em casa, ser simples e modesta, são virtudes penosas, porque são obscuras; é precisa muita coragem para ser virtuosa apenas a seus proprios olhos e ou da familia..

Em todo o caso é indispensavel ser perfeita para ser feliz; felicidade e virtude dão-se as mãos.

Se cada uma se observar rigorosamente, achará que nunca teve uma grande dôr a que ella não desse occasião por algum defeito ou falta de virtude; assim a tristeza segue sempre a perda da innocencia; emquanto que um suavissimo sentimento de bem-estar segue a pratica da virtude.

. . . Lamento, pois, e muito esta falta de instrucção feminina, e que não se lembrem de que é ella que ensina os deveres, e que as virtudes solidas só podem nascer de uma instrucção religiosa.

A ignorancia arrasta a muitas faltas; as mulheres que derem o seu tempo ao estudo devem forçosamente commetter menos faltas do que aquellas que empregam uma grande parte dos seus dias dos frivolos cuidados do seu ornato ".

REVISTA DIARIA

Telegramma—Foi-nos hontem enviado o seguinte telegramma, procedente de Una:

« Redacção do *Diario de Pernambuco*.— Lendo hoje noticia n'*A Cidade* de 21 do corrente de que eu havia sido incumbido pelo Questor para agenciar voluntarios, afim de completar o corpo de policia provisorio, me apresso a declarar que é absolutamente falsa semelhante noticia. A bem do restabelecimento da verdade, rogo-vos publiqueis a presente declaração. Saúdo-vos.—*Peregrino Affonso* ».

Tribunal do Jury—Hontem, presentes 30 juizes de facto, foi installada a quinta sessão ordinaria e apresentado em mesa pelo respectivo escrivão 10 processos devidamente preparados.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio José de Sant'Anna, que sendo preso pobre, teve como advogado o Dr. Emygdio Vianna.

O jury de sentença ficou assim constituido:

Andronico Rodrigues Passes.
Francisco Dometrio Paes Barretto.
Dr. João Vicente da S. Costa Junior.
João Evangelista Q. Silveira.
José Maria Hollanda Cavalcante.
Alcides Sergio Correia da Silva.
Joaquim Eugenio Codeceira.
Leopoldino Gitahy.
Sabino O. de Paula Baptista.

O réo foi condemnado no minimo do art. 393 do Codigo Penal, mais já tendo cumprido a pena, foi posto em liberdade.

Hoje será julgado o réo João Baptista Gomes.

Fallecimento — Falleceu antehontem nesta cidade, victimado por uma febre infecciosa o tenente-coronel Henrique Cecilio Barreto de Almeida, contador do juizo dos feitos da fazenda.

Era o finado um cidadão respeitavel e distincto por muitos titulos.

De um caracter inquebrantavel impoz-se sempre á consideração geral; e da campanha do Paraguay, onde tomou grande parte, trouxe as melhores recommendações para o seu nome como patriota distincto.

Contava apenas 52 annos de idade e deixa viuva e 6 filhos.

Seu enterramento effectuou-se hontem pela manhã no Cemiterio Publico de Santo Amaro, com assistencia de muitos amigos.

Enviamos sinceros pezames a sua Exma. familia.

Club Musical de Camaragibe—Realizou no domingo ultimo essa esperançosa associação, uma bonita festa.

Presentes o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, grande numero de senhoras e cavalheiros de nossa *élite* social, deu o club começo ao seu concerto vocal e instrumental, cujo programma tinha organisado com muitos trechos selectos de musica.

Nesse concerto em que tomaram parte muitos destinctos amadores que revelaram grande aproveitamento, difficil ser-nos-ia dizer com precisão quaes os que mais se destacaram pela boa execução dada aos trechos que lhes couberam.

Todavia salientaremos pelos especiaes e ruidosos applausos de que foram alvo, as Exmas. Sras. DD. Maria Adelia no capricho a 4 mãos. *La balladine* e Anna Collier, no *Bolero*, o Sr. J. Taylor, no *Song*, o Sr. Ildefonso e D. Maria Adelia na *Serenata de Braga* e os meninos salesianos no canto italiano, *Barcarola*.

O concerto foi executado n'uma das dependencias da fabrica de Camaragibe, achando-se o local artistica e primorosamente ornado.

Foi uma festa que deixou em quantos assistiram-na as mais gratas impressões, pois o Club Musical de Camaragibe fundado apenas ha um anno muito tem progredido, tornando-se digno de applausos, como os nossos, sinceros e desinteressados.

Acceite pois, a digna associação os nossos parabens.

Album de Caliban—Da conceituada livraria dos Srs. Laemmert & C. nesta cidade, recebemos o n. 2 dessa excellente publicação firmada por um pseudonymo que mal encobre um dos mais distinctos dos nossos homens de lettras, o Sr. Coelho Netto.

O *Album de Caliban* é uma deliciosa collecção de contos feitos na prosa rendilhada do illustre homem de lettras cujas producções dispensam bem qualquer elogio de nossa parte.

Somos muito gratos aos dignos edictores pelo exemplar— esmeradamente impresso—com que nos presentearam.

Anniversario Regio—Por ser hoje o anniversario natalicio de SS. Magestades El-Rei de Portugal D. Carlos I, e de sua augusta consorte a rainha D. Maria Amelia, não haverá expediente no Consulado de Portugal neste Estado.

Missa—Celebrou-se hontem, na igreja do convento de Nossa Senhora da Penha, uma missa em louvor dos padroeiros do municipio de Iguarassú, SS. Cosme e Damião, com assistencia dos naturaes d'aquelle municipio, actualmente nesta cidade.

Serinhãem—Recebemos o seguinte telegramma dessa procedencia, datado de hontem:

« *Diario de Pernambuco*—Recife.—Partido Federal em grande reuião havida hoje no edificio Concelho Municipal, elegeu seguinte directorio, solidario com a larga e patriotica politica do conselheiro Rosa e Silva e do digno governo do Estado.—Luiz Cavalcante.—Sebastião Wanderley.— Dr. Octavio Hamilton.— Appollonio Peres.— Rodolpho Rocha.—Joaquim Baptista.—Antonio Gomes Junior.—Francisco Wanderley.—Trajano de Mendonça.—Januario Peixoto.—Manoel do Rego.—Commissão executiva do directorio, presidente Luiz Cavalcanti, vice-presidente Sebastião Wanderley, 1º secretario Octavio Hamilton, 2º secretario Appollonio Peres, thesoureiro Rodolpho Rocha ».

Exposição de Bellas Artes—Reunio-se no Domingo proximo passado no Lyceu de Artes e Officios a commissão executiva da Exposição de Bellas Artes e annexas sob a presidencia do Sr. Francisco da Costa Ramos.

Foi nomeada a commissão honoraria composta dos cidadãos abaixo indicada:

Presidente honorario—Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, (socio bemfeitor).
Francisco Ignacio Pinto (socio honorario).
Dr. José João Pinto Junior.
Commendador Manoel G. Agra (socio effectivo).
Commendador José Maria de Andrade.
Commendador Joaquim Fellipe da Costa.
Major Manoel Cesar Bullarmaqui.
Dr. Barretto Sampaio.
Commendador José Krause.
José João de Amorim (socio honorario).
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Manoel de Medeiros.
Francisco Gurgel do Amaral.
João Ferreira Baltar.
Carlos Leal.

A commissão deverá se reunir no dia 1º de Outubro ás 7 horas da noute no Lyceu.

Visita—Vieram hontem cumprimentar-nos os destinctos illusionistas Mr. Stephen e Mme. Dianna que acabam de chegar do Estado da Bahia.

Estando presentemente occupado o Santa Izabel, os referidos illusionistas farão algumas exibições á rua da Imperatriz n. 15.

Agradecidos registramos os cumprimentos pessoaes que vieram trazer-nos.

Roubo—Antehontem, ás 2 horas da manhã, os ladrões penetraram por meio de arrombamento na casa de residencia do Sr. João Francisco Ferreira Costa, sito no becco das Facadas, na Tamarineira, e subtrahiram diversas peças de roupa.

A policia tomou conhecimento do facto.

Diccionario illustrado — Acaba de chegar para a acreditada Livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, o primeiro fasciculo do importante diccionario illustrado, linguistico, scientifico, artistico, industrial, historico, segundo os methodos Larousse Littri e outros, por Francisco de Almeida.

A obra completa constará de 2 volumes em 8.º de 700 paginas approximadamente cada um.

Aos nossos leitores e ao publico em geral, recommendamos o pequeno diccionario illustrado como uma obra de grande utilidade e valor.

Assassinato—No dia 20 do corrente, no municipio de Bom-Jardim, Manoel Victor Barbosa, armado de uma fouce, assassinou barbaramente a José Ferreira de Lima.

O assassino evadio-se.

Crédo de Antonio Conselheiro—O *Diario de Noticias* da Bahia publica o *crédo* de Antonio Conselheiro, que em seguida transcrevemos:

Creio no senhor D. Pedro segundo, ex-imperador e defensor perpetuo do Brazil, creador da constituição monarchica do Imperio, do exercito e da armada que o deposeram; creio na princeza D. Isabel que é a sua filha e legitima herdeira da coróa, que casou-se com o Sr. Conde d'Eu, que nasceu no Rio de Janeiro e foi dalli banida com seu velho pai, padecendo este e todos seus sob o poder da malvada Republica, representada pelo governo provisorio de Deodoro da Fonseca; que o velho monarcha morreu apaixonado na Europa, onde foi sepultado, por ser obrigado a abandonar o Brazil e seus caros filhos, descendo o paiz ao pantano da miseria, donde resurgirá em breve com a restauração da monarchia, subindo ao throno a alludida princeza, onde permanecerá assentada a mão direita de seu marido, que se tornará poderoso e donde hade vir a julgar todas as obras daquelles herejes e conspiradores republicanos que tanto concorreram para a perdição do Paiz; creio na coragem e fidelidade dos meus Jagunços, na sua ressurreição, na victoria alcançada por João Abbade e Macambira, na restauração da monarchia e na vida eterna dos meus sonhos. Amen.

Esmagamento—No sabbado ultimo, na estação Iputinga da Estrada de Ferro de Caxangá, um trem esmagou a Laurentino Clementino que falleceu no dia seguinte.

O facto foi casual.

Volga e o Danubio—O rio Volga é o mais extenso da Europa, pois tem 5.800

kilometros de curso, ao passo que a sua bacia, tambem a mais ampla tem... .. ... 145.900.000 hectares:

Quanto á corrente, occupa o segundo lugar, pois tem a média de 5.780 metros cubicos por segundo, ao passo que a do Danubio tem 8.000 a 10.000.

Os russos chamam ao Volga *Matinchka* (mäisinha) ou *Kormiliza* (nutriz).

A força da corrente do Danubio avalia-se em 2.220 metros cubicos por segundo, a sua bacia hydrographica e n.......... 25.000.000 hectares e o seu curso em kilometros 2.800.

Os allemães, por cujo paiz elle corre na sua parte superior, chamam-lhe Donau.

Revista do Instituto Archeologico —Foi-nos offerecido um exemplar do n. 50 da *Rivista do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.*

O presente numero está bem escripto e traz importantes artigos.

Obrigados.

Brasil Medico—Recebemos o n. 35 desta revista semanal de medicina e cirurgia que se publica no Rio de Janeiro.

Traz o seguinte summario:

Clinica Medica—Edema agudo do pulmão, pelo Dr. Azevedo Sodré.

Assumptos de Actualidade Do papel do bicyclette na etiologia e therarapeutica medicas, (conclusão), pelo Dr. L. H. Petit.

Registro Clinico—Dois casos de coqueluche dignos de menção, pelo Dr. Benjamin Moss.

Bibliographia—Tratamento da febra amarella pela agua chlorada, do Dr. Angelo Simões, pelo Dr. C. S.

Chronica e noticias.

Agradecidos.

A natalidade na Allemanha — Durante o anno de 1893 nasceram em Berlim 48.806 crianças. Ha uma mulher na capital da Allemanha que tem 43 annos e tem 23 filhos.

Espera ainda chegar aos 30.

Ha 204 familias em Berlim que contam cada uma 12 filhos. A natalidade cresce a olhos vistos em toda a Allemanha.

Jurei Vellar pelo que deixaste—E' este o titulo de um dobrado composto por Amaro Ferreira da Silva, o qual dedicou as suas innocentes filhinhas, e por ellas offerecido ao Club Musical Areiense.

Premio de virtude do Hospital Portuguez—Foi sorteado a Hermelinda Ponciana Moreira Fontes em sessão de 24 do corrente, e pago no Domingo por occasião da missa por alma do testador.

Congresso Academico— Pedem-nos a directoria do Congresso Academico a publicação da seguinte carta:

« Srs. redactores—Pesa-nos sobremaneira o esclarecimento que vimos dar-vos, desde que assim forçosamente temos que elucidar a incorrecção do procedimento de distinctos companheiros de lucta; entretanto assim o querem, assim seja.

As linhas que publicastes hontem, sobre o Congresso Academico, são absolutamente improcedentes, por quanto nós o conservamos de pé e cheio de vida; a nullidade de que vos fallam é mera criação de espirito que querem semear a cisania em nosso seio.

E' verdade dizerem os estatutos que a sociedade deve funccionar em sua séde na faculdade, mas esta disposição foi revogada e a só razão ditou-nos a presteza de nosso procedimento: as sociedades litterarias, como qualquer outro organismo social ou não, devem não paralisar as funcções de seus differentes orgãos, sob pena de perderem a vitalidade. O director da faculdade prohibio nossas reuniões alli, e segue-se por isso, que o Congresso deve morrer?

Não, mas foi se utilisando desta evasiva e allegando a proximidade de exames que o presidente, actualmente suspenso, declarou suspensas as sessões, para o que lhe faltam attribuições.

Os signatarios daquellas linhas começam affirmando que a assembléa geral é nulla e terminam dizendo que não houve assembléa geral e, por ser tudo feito de accordo com a lei de modo algum se podem annullar seus actos.

A suspensão do presidente foi votada por ter elle commettido uma grande serie de erros, desde a desobediencia ás deliberações da casa até o arrebatamento do archivo, que deve estar sob a guarda e responsabilidade do 1º secretario, segundo rezam os estatutos, art. 19 § 3º; e tambem por terem andado mal, foram suspensos outros, que exerciam lugares de confiança.

Todos foram intimados afim de apresentar justificativa de seu procedimento e, desde que não o façam serão eliminados, na forma da lei, o que immensamente sentimos, porque, entre nossos insubordinados companheiros, existem verdadeiros luctadores, formados e conhecidos em nosso seio litterario.

O jornal que publicarem póde ter o mesmo nome e ser tudo menos orgão de nossa associação.

A maioria elles não contam absolutamente, o que não provamos desde logo, porque, como referimos acima, o presidente teve o arrojo de dar guarda privada ao archivo, como se fora propriedade sua; assim que o conseguirmos provaremos a nossa affirmativa.

Estimamos, Srs. redactores a publicação destas linhas, que servirão para o governo da—maioria esmagadora.. A directoria: Heitor Castello Branco, 1º vice-presidente em exercicio—Henrique José Couto, 1º secretario.—Flaviano Flavio Baptista, 2º secretario interino ».

Passamento—Falleceu no domingo ultimo, na cidade de Garanhuns, onde tinha ido em busca de melhoras para a sua saúde alterada, o Sr. Filomeno Herminio dos Guimarães Peixoto que exercia o cargo de guarda-livros da Caixa Economica.

Contava o finado cerca de 50 annos de idade e era muito relacionado nesta cidade, onde gosava de muitas sympathias.

Entre os seus companheiros de repartição era igualmente considerado o finado pelo seu caracter recto e maneiras lhanas.

Naquelle mesmo dia acima, foi o seu cadaver dado á sepultura naquella cidade.

A' sua Exma. Familia enviamos os nossos pezames.

Varias noticias — Na exposição que para celebrar o centenario de Donizetti se abrio em Bergamo, reunindo todas as recordações do insigne maestro, encontra-se o piano, de que se servia para as suas composições.

A carta que acompanhava o piano, offerecido por Donizetti a seu cunhado Vaselli, é commovedora e a sua leitura produzio profunda commoção no publico que enchia o theatro no dia do centenario.

Eis aqui o que escrevia aquelle immortal genio:

« Nunca vendas por preço nenhum este piano que encerra toda a minha vida artistica desde 1822. Tenho-o nos ouvidos: ahi murmuraram as Annas, as Marias, as Faustas, as Lucias, os Robertos, os Belisarios, os Marinis, os Martyres, os Olivas, Furioso Paria, Castello Kenilworth, Diluvio, Gianni di Calais, Hugo, Pazzi, Pia Ruben... Oh! Deixa que elle viva emquanto eu viver!... Vivi com elle a idade da esperança, a vida conjugal, a viuvez.

Ouvio as minhas alegrias, as minhas lagrimas, as esperanças desvanecidas, as honras... Partilhou commigo as honras e as fadigas... Ahi viveu o meu genio, ahi vive cada época da minha carreira... da tua, ou das tuas carreiras. Teu pai, teu irmão, todos os que nos têm visto e conhecido, a todos que temos atormentado, de todos foi companheiro; que o seja eternamente de tua filha, como dote de mil pensamentos tristes e alegres ..

— Brevemente, n'uma local de espectaculos, em Madrid, apresentar-se-ha uma tribu composta, de 150 negros aschantis, da região africana proxima de Dahomey—que fabrica, á vista do publico, objectos do seu paiz, brocados, télas, louças, e uma infinidade de objectos curiosissimos; a tribu executa dansas guerreiras, cantos, jogos, etc. O seu director é o Sr. Gravier.

Em Barcelona obtiveram um extraordinario successo.

A tribu compõe-se de homens, mulheres e crianças. Presume-se que os espectaculos serão ao ar livre, e que a tribu seja installada n'um jardim, para dar todo o caracter e colorido á curiosa funcção.

— No Theatro Principal de S. Sebastião representava-se *El Padrino de el Nene,* perante grande concurrencia. Repentinamente, um dos artistas, chamado Boluda, cahio em scena, tendo morte instantanea. O publico sahio do theatro, dominado por tristissima impressão.

Serviço postal — Expedição de malas da Administração dos Correios deste Estado em 28 de Setembro de 1897:

Chan Grande.
Bello-Jardim.
Poções.
Vicencia.
Angelicas.
São Vicente.
Bom Jardim.
Surubim.
Vertentes.
Taquaritinga.
Santa Cruz.
Brejo.
Jatobá do Brejo.
Gloria de Goytá.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Belém, para Ignez.
De S. Paulo, para Beaumord.
De Maroim, para Macedo.
Da Parahyba, para rua do Imperador n. 31.
Da Parahyba, para Monteiro.
Do Villa-Bella, para Antonio Albuquerque.
Da Fortaleza, para Dr. Candido Alves Machado.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 26 de Setembro de 1897:

Entraram	9
Sahiram	5
Falleceram	2
Existem	608

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1[2 da manhã e sahio ás 7 3[4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1[4.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Berardo, entrou ás 11 3[4 da manhã e sahio ás 12 1[2 da tarde.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3[4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1[2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1[4 da manhã e sahio ás 10 1[2.

Dr. Nunes Coimbra entrou ás 8 3[4 da manhã e sahio ás 9 1[4.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 1[4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. João Marques, entrou ás 9 3[4 da manhã e sahio ás 10 1[4.

Dr. José Avila, entrou ás 11 1[2 da manhã e sahio ás 11 3[4.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 9 1[4 da manhã e sahio ás 10 1[2.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 10 1[4 da manhã e sahio ás 10 3[4.

Dr. Arthur Lobo, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1[2.

Medico assistente, entrou ás 12 da tarde e sahio ás 5 1[2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1[4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 3[4 da tarde.

3.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Assistente, entrou ás 7 1[2 da manhã e sahio ás 9 1[2.

Hospital Santa Agueda — Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 25 de Setembro de 1897.

SEXOS

DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	7	15	22
Entraram	2		2
Existem	9	15	24
Dia 26 de Setembro:			
Existiam	9	15	24
Entraram	1	1	2
Existem	10	16	26

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de Setembro de 1897.

Existiam	489
Entraram	7
Sahiram	11
Existem	485
A saber:	
Nacionaes.	455
Mulheres	13
Estrangeiros	17
Total	485
Arraçoados.	448
Bons	427
Doentes	19
Loucos	2
Loucas	0
Total	448

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Foram visitados os presos por 125 pessoas, sendo: homens 35 e mulheres 90.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 26 de Setembro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (0°)*	*Tensão do vapor*	*Humiedade*
6 m.	25,°5	759 mm44	19,mm19	78
9 »	25,°9	760.mm48	19,mm51	78
12 »	27,°6	759,mm89	19,mm54	71
3 t.	27,°9	758,mm70	19,mm87	71
6 »	26,°3	759,mm23	18,mm88	74

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 50,°6. Prateado, 35,°8

Temperatura maxima 29,°50.

Temperatura minima 24,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,mm9, á sombra 2,mm3.

Chuva Nulla.

Direcção do vento:

Ee ESE alternados de meia noute até 8 h. e 55 m. da manhã; E até 3 h. e 51 m. da tarde; E ENE alternados até 5 h. e 87 m.; E até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 5,86.

Nebulosidade média 0,65.

BOLETIM DO PORTO

Dia 26 de Setembro

O préa-mar foi ás 4 h. 13 m. da tarde, registrando a escala 2,m38.

O baixa-mar foi ás 10 h. 08 m. da tarde, registrando a escala 0,m20.

Dia 25 de Setembro

O préa-mar foi ás 4 h. 47 m. da manhã, registrando a escala 2m44.

O baixa-mar foi ás 10 h. 22 m. da manhã registrando a escala 0,14 m— O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor brazileiro *Olinda*:

Lenia Ganganelle, Luiz A. S. Netto, sua senhora, 1 filho e 2 amas, João A. de Souza Leão, D. G. Vianna Ribeiro e 5 filhos, Dr. Cassiano Lopes, sua senhora e a filhos, Firmino Marant, D. Benedicta Rosy e 2 filhos, José Guirar, Heladões Rotly, Adélino Pinto, Major Leopoldino Romeris Adelino S. Pinto, J. de Carvdlho Neves, José Julio de F. Coutinho, D. Thereza de Andrade, D. Joanna Maria Rodrigues e 2 filhos, Abdon Netto, filho menor de Luiz A. S. Netto, Hesalino M. Ribeiro, Joaquim L. Barbosa, Bernard O. Hobenson, Carl Christiani Jusen, H. Welembarg, M. Weis, José Berio, D. Severina M. da Conceição e 1 filho, D. Maria de Carvalho, Cypriano C. Ribeiro, Antonio de C. Moutinho, D. Maria da Conceição, Antonio Pinto, Barbarino Boaventura, Marcellino Vidal Moreira, Manoel Souher, Francisco Mesquita, D. Maria Claudina da Conceição, Francisco Alves, D. Roza de Britto Gheck, sua mãi, 1 filho e 1 criada, Dr. Gomes Parente, Pedro de R B Cavalcante, Arthur de Sarmento, Solyrio F. da Paes, N. Olelio Z. Ribeiro, 1 desponsada e 5 seldados, Firmino da Conceição, Hermogenos, João Baptista C. Monteiro, D. Anna Fontes, D. Elvira Maria, D. Anna da Conceição.

— Sahidos para os portos do norte no vapor inglez *Magdalena*:

Augusto Carlos Silva, Eugenio Esteves, sua senhora e 1 criada, W. H Honw, Lacett Affonso, Joaquim Lopes Jutas.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Deolinda Tavares de Vasconcellos, Alfredo A. de Almeida, Coronel Miguel Machado, D. Julia Peixote, Coronel José Mathias Leite, Coronel Luiz Cravo, D. Minervina Cravo, Esther Cravo e 1 criança, Candido Aguiar Mello, Benedicto de Graca José de Souza Ramos, Manoel Beltrão M. de Freitas, Simphronio V Cavalcante, Luiz Miguel de Souza, Manoel Beltrão, Julio de Souza, Deocleciano de Oliveira, Maria de Aquino, Maria das Dores, Maria de Freitas.

—Chegados do norte no vapor brazileiro *Olinda*:

Odanco B. J. Hovina e 7 pessoas de sua familia, Pedro Martins J. L Paranaguá, Manoel S. Lopes, Adriano de Souza, Antonio Salazar Moraes e sua senhora, Dr. Raymundo, D. Xavier, 3 filhos e 2 amas, Candida e Joaquina, José Ferreira, C. Cunha, Antonio criado, Alexandre Barbosa, José Dias, Maria Sanhas, Francisco Alves, Gustavo Moreira, Manoel Santos, Alderico dos Santos, André Santos. V. A. da Fonseca Coronel Trajano A. de Carvalho Mendonça, D Lamenha Alves, D Maria T. Caldas, Coronel Felippe A. A. Sampaio, D. Julia B Macêdo, Tenente-coronel João Maria de Paiva, sua senhora e 1 filho, D. Hermelinda Rosa Machado, Joaquina Rosa Machado, D. Isate A dos Santos, Alfredo Whlman, Lucia Buquete, W. Mary, Gertrudes Benedicta A dos Santos, Luiz Gomes da Costa, João Francisco, José Layno, João Francisco, Antonio Pereira de Souza, Leandro Pereira, Marlun Alves, Joanna Maria, Luiz Lucio do Silva, Ildefonso H. de Hollanda e sua senhora, Joaquim Francisco Theodosio e 5 pessoas de sua familia, Pedro de Vasconcellos, Ismael Ribeiro, João D Rodrigues da Fonseca, Manoel Fernandes, Dr. Luiz da Silva, Francisco Alves Freire, Alfredo Galvão, José M. Cunha, D. Maria Amelia da Silva, Dr. Americo Gouveia, Elias Pompilio, J. L. de Sá Roque, Adolpho Aranca, 1 cabo, 4 praças e 1 mulher, Maria José Deolinda da Conceição, Maria C. Menezes, Octaviano Paes Barretto, Eustaquio Araujo, Maria B. Martins, Maria das Chagas Filgueiras e 2 filhos, Arthur P de Mondonça.

— Chegados do sul no vapor inglez *Magadalena*:

Alfredo F. Galvão, D. Almeida de Galvão, Emilia Souza, Joan Julenis Sahsden, marinheiro Lopsten, Dr. Juvino Barral e sua senhora, Cesllans Juste, Pellva Pellomu, M. Pellajomea, Leopoldo Preallo Castres Sander

Cemiterio Publico—Foram sepultados do dia 24 do corrente no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Simião Henrique de Araujo, Piauhy, 35 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. Alfredo Costa.

Capitulina Gomes V. Rocha, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista, a testado do Dr. Barros Carneiro.

Maria Joaquina do Rosario, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Pescilla Francisca da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Pedro Miguel, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Velloso.

Um feto masculino, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Nunes Coimbra.

Nicacio da Camara, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve·

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14· 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n , dá consultas medicas-cirurgica todos os ias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingose dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica de Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de voita de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nos clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28· 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A bem da verdade

Na qualidade de redactor do *Estado de Pernambuco* tenho convicção de que em nenhum dos meus artigos empreguei phrase alguma que podesse de leve molestar ao illustre ex-governador deste Estado, Dr. Barbosa Lima e nem tão pouco analysei qualquer acto de sua administração·

Não posso, entretanto, impedir que outros o façam da mesma maneira que S. Exc. não que a *Cidade* atire-se de uma forma bastante acrimoniosa contra os seus mais dedicados amigos e que nunca trepidaram em expor a sua vida por amor á sua pessoa.

As rasões que teve S. Exc. para divorciar-se dos seus antigos companheiros de luta são as mesmas, e talvez até mais ponderosos, que tem elles para se acharem hoje divorciados de S. Exc.

Agora para que a falta de verdade não prevaleça, declaro que fui nomeado inspector do Thesouro pelo honrado Dr. Ambrosio Machado, cuja memoria continúo a venerar.

Fui, é verdade, aposentado pelo Dr. Barbosa Lima, porém depois de ter sido inspeccionado pela junta medica, composta dos Drs. Malaquias, Pontual e Moscoso, sendo a minha pensão calculada de accordo com as leis em vigor, com ordenado proporcional ao tempo de serviço, mais Je 24 annos, quando outros erão aposentados com todos os vencimentos e com ordenado integral, contando apenas 10 annos de serviço.

Recife, 26 de Setembro de 1897.

Antonio Pernambuco.

Lista complementar

Por informações fornecidas á Commissão, por diversas pessoas fidedignas

NUMEROS	NOMES	MORADAS	ESTADO	NUMERO DE PESSOAS DE FAMILIA	DESCRIPÇÃO DOS ESTRAGOS	AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE	REDUCÇÃO PARA SOCCORRO
					Transporte	34:760$000	22:440$000
1611	Minervina Maria dos Anjos	T. da Mangª				10$000	5$000
1612	Rufina Maria das Dôres	»				10$000	5$000
1613	Anna Joaquina de Lyra	Sant'Anna				10$000	5$000
1614	José Henrique da Silva	Poço				10$000	5$000
1615	Maria Luiza de Souza	»				10$000	5$000
1616	Maria Alves da Costa	Sant'Anna				10$000	5$000
1617	Luiza Josepha de Salles Gomes	»				10$000	5$000
1618	Joanna Maria da Conceição	Casa Forte				10$000	5$000
1619	Maria Camilla Pessoa	Arrayal				10$000	5$000
1620	Adelaide Manoela de Lima	Poço				10$000	5$000
1621	Salvador Semeão da Silva	Casa Forte				10$000	5$000
1622	Venancio Oliveira da Silva	Jacaré				10$000	5$000
1623	Sebastiana da Silva	Coqueiros				10$000	5$000
1624	João Baptista do Espirito-Santo	Jacaré				10$000	5$000
1625	Candida Leopoldina da Rocha	Casa Forte				10$000	5$000
1626	Maria Florentina	Poço				10$000	5$000
1627	Braziliano Lins da Costa	»				10$000	5$000
1628	Alexandrina Maria da Conceição	Ubaias				10$000	5$000
1629	Joanna Maria Xavier	»				10$000	5$000
1630	Maria Joaquina.	»				10$000	5$000
1631	Maria da Cruz	Monteiro				10$000	5$000
1632	Umbelina Maria da Conceição	Barro Alto				10$000	5$000
1633	Monica Maria do Espirito-Santo	»				10$000	5$000
1634	Josepha Maria do Rosario	Jacaré				10$000	5$000
1635	Anna Maria	»				10$000	5$000
1636	José Antonio Alves	Cabocó				10$000	5$000
1637	Febronia de Amorim	Rua S. João				10$000	5$000
1638	Cosma Maria das Dôres	Ubaias				10$000	5$000
1639	Lourença Maria da Conceição	»				10$000	5$000
1640	Candida Maria da Conceição	Sant'Anna				10$000	5$000
1641	José Izidoro Monteiro	Monteiro				10$000	5$000
1642	Arminda Antonia dos Santos	Barro Alto				10$000	5$000
1643	Francelina Maria Tremes	Poço				10$000	5$000
1644	José Bezerra	»				10$000	5$000
1645	Maria Thereza	Arrayal			Grandes estragos na casa.	10$000	5$000
1646	Rosalina Gonçalves da Silva	Zumby	V		Perdeu objectos, sahindo precipitadamente.	40$000	20$000
1647	Severino Francisco de Alcantara	»	C	7	Idem idem.	40$000	10$000
1649	Marcolina Maria de Araujo	»	V	3	Idem idem.	20$000	10$000
1650	Maria Augusta Marques de Carvalho	»	V	4	Idem idem.	20$000	15$000
1651	Americo Pessoa de Mello	»	C	2	Idem idem.	20$000	10$000
1652	José Pereira Borba	»	C	3	Perdeu tudo que possuia.	80$000	40$000
1653	João Thomaz	»	S	1		10$000	5$000
1654	Maria Francisca dos Prazeres	Cordeiro	V		Perdeu roupa e utencilios.	20$000	10$000
1655	Anna de Aquino Guerra (orphã)	»			Idem idem.	10$000	5$000
1661	Paulina Maria Simões	Frg da Varz	V	2	Perdeu a casa.	25$000	10$000
1662	Juliana Maria da Conceição	»	V	2	Idem idem.	25$000	10$000
1663	Severina Maria de Jesus	Encanamt.º				10$000	5$000
1664	Lucinda Philomena do Nascimento	T. da Mangª				10$000	5$000
1665	Joanna do Nascimento Ribeiro	»				10$000	5$000
1666	Izidoro do Nascimento	»				10$000	5$000
1667	Antonio Oliveira Figueiredo	»				10$000	5$000
1668	Antonio Bartholomeu de Mello.	Barro Alto				10$0 0	5$000
1669	Juvencio Camillo	Monteiro				10$000	5$000
1670	Alexandrina Maria da Conceição	Jacaré				10$000	5$000
1671	Joaquina Maria da Conceição	Casa Forte				10$000	5$000
1672	Maria Rosa da Conceição	Sant'Anna				10$000	5$000
1673	Maria da Penha	»				10$000	5$000
1674	Maria dos Prazeres	»				10$000	5$000
						35:540$000	22:820$000

Continúa)

Dr. Cassiano Lopes

Acompanhado de sua Exm. familia deve seguir, hoje á bordo do *Olinda*, com destino á Bahia onde vai em busca de melhoras á sua saúde, o illustre democrata Dr. Cassiano Lopes.

Licenciado para esse fim o digno Secretario da Questura só pretende regressar quando estiver completamente restabelecido, para cujo *desideratum* juntamos os nossos votos.

Privados temporariamente da convivencia do nosso distincto amigo tememos que sua ausencia se prolongue, porquanto é bem de suppor que a Bahia detenha no seu maternal regaço um filho que a honra tanto.

E' muito recente a attitute patriotica assumida pelo Dr. Cassiano quando após o malogro da espedição do bravo Coronel Moreira Cezar teve S. S. de defender da tribuna popular aos seus eminentes conterraneos Drs. Manoel Victorino e Luiz Vianna, tão injustamente atacados em sua honra politica.

Com a sobranceria dos espiritos elevados S. S. accarretou com as consequencias de seu acto, e sempre a cavalleiro das invectivas de um orgão de publicidade e das ameaçadoras cartas anonymas que constantemente recebia, conseguio localisar na consciencia de seus detractores a campanha difamatoria creada em torno daquelles dous grandes vultos bahianos.

Acastellando-se no seu glorioso passado de abolicionista e republicano o Dr. Cassiano Lopes despresou as vis insinuações de connivencia na propanda restauradoura, e como lenitivo ás cruezas de ferinas accusações, S S. sentia perpassar na mente a doce lembrança de ter contribuido com a força do seu patriotismo e as projecções de seu talento para a extinção da raça escravisada, nodoa denegrida nas faces de um povo culto.

Como republicano ia S. S. sendo victima de proprios conterraneos seus quando em plena capital da Bahia identificava-se com a causa da Patria, ao lado do intrepido propagandista Dr. Silva Jardim, esse vulto incommensuravel da Republica Brazileira.

Conseguintemente o Dr. Cassiano Lopes deve, a esta hora, fruir a paz do espirito que é a paz intima de que gozam aquelles que sabem cumprir os seus deveres; e certos de que S. S continuará a trilhar a senda do porvir sempre illuminado pelo sol da liberdade, a divina mensageira dos grandes ideaes, desejamos-lhes feliz viagem e prompto estabelecimento, afim de que, regressando ao nosso meio social, possamos ainda uma vez ter o indizivel prazer de abraçal-o.

Muitos Pernambucanos.

De uma vez

Nada tenho com artigos publicados nas folhas desta cidade e assignados por *Pinheiro Camarão, Dr. Pinheiro Camarão e Pinheiro Camarão Junior.*

Ao autor de taes artigos, pessôa bem conhecida e que não faz mysterio de seus *trabalhos historicos*, peço o grande favor de não metter o meu nome em suas locubrações jornalisticas.

Assumo sempre plena responsabilidade do que escrevo; mas não quero passar como autor, *nem mesmo como inspirador*, de trabalhos que eu jamais subscrevi.

Recife, 28 de Setembro de 1897.

Dr. *Ferrer.*

Marca registrada

Azevedo & C. proprietarios da FABRICA CAXIAS estabelecida n'esta cidade do Recife, á rua do Forte ns. 3, 5 e 7, adoptaram esta marca para ser empregada, sem dependencia de tamanho, numero, côr e quantidade de cartas para jogar denominadas "ARNAUDO" de sua industria, conforme se lê na parte superior e inferior de uma carta, FIGURA, collada ao lado esquerdo da dita marca.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A mencionada marca, compõe-se de uma gravura litographada em papel branco com tinta azul; representa um TROPHÉO, ao fundo uma banca coberta com uma colcha e sobre esta pousam espalhadas algumas cartas e fichas, e ao lado da banca sentadas estão DUAS FIGURAS EMBUÇADAS, na posição de jogadores.

Na parte superior e inferior do trophéo lê-se: N. 34, nas extremidades que servem de quinas dos envoltorios destacam-se as palavras "CARTAS N. 34 ARNAUDO" finalmente, na extremidade do lado direito uma fita fecha o envoltorio do baralho; destaca-se ao centro um circulo com o monogramma da firma industrial, e nas extremidades lê-se: FABRICA CAXIAS—AZEVEDO & C. PERNAMBUCO.

Todos os dizeres escriptos na marca são com tinta azul igual a gravura.

Recife 15 de Setembro de 1897.

Azevedo & C.

Reconheço a firma suppra de Azevedo & C.

Recife 15 de de Setembro de 1897.

Em testemunho da verdade.

O tabellião publico,

João Silceira Carneiro da Cunha.

—

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria pelas onze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Setembro de 1897.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

A presente marca foi registrada sob o n. 60 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou de sello Estadoal a quantia de sete mil quinhentos reis, como consta do 1º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Setembro de 1897.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Marca Registrada

Azevedo & C., proprietarios da *Fabrica Caxias* estabelecida nesta cidade do Recife, á rua do Forte ns. 3, 5 e 7 adoptaram esta marca para ser empregada, sem dependencia de tamanho, numero, côr e qualidade de cartas para jogar denominadas *Lemma* de sua industria, conforme se lê na parte superior e inferior de sua carta *figura* collada ao lado esquerdo de dita marca.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A mencionada marca, compõe-se de uma gravura lithographada em papel branco com tinta azul; representa a figura de uma *cigana* sentada sobre um banco onde pouza uma caixa com a competente tampa suspensa; a *cigana* tem na mão esquerda um baralho, e na mão direita apresenta suspensa a carta *az de copas* a gravura ao fundo do lado direito apresenta um povoado, e ao lado esquerdo diversas cartas voando, junto aos pés da figura está collocado um vaso com plantas, na parte superior e inferior da gravura lê-se *n. 68* nas estremidades destacam-se as palavras *Cartas N. 68 Lemma* finalmente na estremidade do lado esquerdo uma fita que fecha o envoltorio do baralho, destaca-se ao centro um circulo com o monogramma da firma industrial e nas extremidades lê-se *Fabrica Caxias*—Azevedo & C.—Pernambuco.

Todos os dizeres escriptos na marca são com tinta azul igual a gravura.

Recife, 15 de Setembro de 1897.

Azevedo & C.

Reconheço e firma supra de Azevedo & C.

Recife, 15 de Setembro de 1897.

Em testamunho de verdade,

O tabelliião publico,

João Silveira Carneiro da Cunha.

—

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria pelas 11 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Setembro de 1897.

O Secretario,

Jorquim Theotonio Soares de Avellar.

—

A presente marca foi registrada sob n. 61 em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello estadoal a quantia de sete mil e quinhentos réis, como consta do 1º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Setembro de 1897.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao commercio

Wilson & Dultra, negociantes na Bahia, fazem sciente ao commercio desta praça que deixou de ser seu empregado o Sr. Manoel Teixeira da Cunha, por assim lhes convir.

Pernambuco, 22 de Setembro de 1897.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar

TELEPHONE N.544

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º ardar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sue residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o consultorio, ou para a residencia.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1· andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Os componentos chimicos, hypophosphitos de cal e de soda, que se encontram em solução na base primordial, em combinação com o oleo de figado de bacalhão, na formula da Emulsão de Scott, não podem ser mais efficazes como antisepticos nas affecções dos orgãos do apparelho respiratorio, taes como a tisica pulmonar, e outras enfermidades consumtivas.

Vinte annos de triumphos alcançados sobre essas enfermidades, em casos que se criam ser incuraveis e que se davam por perdidos, são a melhor recommendação d'este medicamento para o tratamento das diversas formas de anemia, debilidade nervosa, dyspepsias atonicas, etc , e em todas as manifestações de fraqueza organica em geral.

16.

Asthma, bronchite

escarros de sangue, tosse e rouquidão, curam-se com o alcatrão e jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyan (Estancia) n 169.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Empreza de Illuminação a Gaz

Declara que as contas por gaz consumido devem serpagas mensalmente, e quando não o forem, procederá de conformidade com o aviso que de novo publica.

AVISO

Empreza de Illuminação a Gaz

Aviso que do dia 1º de Setembro em diante principiará a cortar a communicação do gaz a qualquer casa dos seus consumidores, pue não tenham pago suas contas. e declara que não faz excepção de pessoas.

No escriptorio da mesma Empreza á rua 15 de Novembro n. 55, encontrarão os Srs Consumidores pessoa autorisada para passar os recibos, das 9 horas da manhã as 4 horas da tarde.

Recife, 27 de Agosto de 1897.

Samuel Jones,
Gerente.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Tosse e escarros de sangue

Brilhante cura feita pelo alcatrão e jatahy, na pessôa da Exma. Sra D. Antonia Monteiro, rua General Camara n. 182

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pór spatica, erupções de pelle, canceros e canceros venereos, flores brancas, hysterismo fraqueza de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconnecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é ád um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com fogagem, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarão á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense do Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contas Sottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 33

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Ceará

CURA DE ASTHMA

O illustrado poeta Tiburcio de Oliveira curado pelo jatahy, do H. Prado.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhéia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras.

Dº O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe. não pelos annuncios de espalhafato. mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas. pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optime para aplicar na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n 24.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife. 27 de Setembro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 7 1|2 por 1$000 do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.

O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 3|8 sobre Londres a 90 d|v, elevando-se depois para 7 7|16 e 7 1|2, effectuando-se transacções limitadas ao ultimo algarismo, baixando depois para 7 7|16 e ao fechar saccavam a 7 1|2.

Letras particulares e bancarias repassadas, foram negociadas a 7 7|16 e 7 19|32.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	7$500 a 7$600
Crystal novo	6$200 a 6$300
Brancos	6$000 a 6$400
Somenos	4$500 a 4$600
Mascavado	3$800 a 4$090
Brutos	3$600 a 4$200
Retames	2$200 a 2$300

ALGODAO

Não constou negocio.

ALCOOL

Cota-se nominal a 315$000 a pipa.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 185$000 nominal

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$400 o kilo, vendas e refugo a 833 e kilo. Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Setembro

Clyde, da Europa, a 29.
Espirito Santo, do sul. a 30.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 25 DE SETEMBRO DE 1897

Albino Silva & C.—Tres caixas com obras de ferro batido não cassificadas.

Bernet & C.—Tres caixas com casimira de lã, sarja de lã e cassa de algodão.

Carneiro de Souza & C.—Tres caixas com obras não classificadas de ferro.

Irmã Salvigool.—Uma caixa com chitas, flanella de lã e diversas miudezas.

J. Rufino Fonseca & C.—Uma caixa com anil.

Manoel Colaço & C.—Quatro caixas com canivetes para aparar pennas, cordas de tripa, obras de Flandres pintadas, canotilhos, caixas de pinho pequenas, meias de algodão, dez fardos com papel ordinario para embrulho e cinco caixas com papel pautado para escrever.

Jacintho de Azevedo & C. Tres caixas com brabante de linho e tres caixas com parafusos de ferro.

Andrade Maia & C.—Duas caixas com chitas.

Loureiro, Maia & C.—Uma caixa com brim de algodão entrançado.

Manoel Colaço & C.—Uma caixa com brinquedos e correntes de ferro.

Westerd Brazilian Telegraph Company.—Duas caixas com envelopes de papel e dez caixas com tiras de papel para telegraphia.

Costa Lima & C.—Trinta caixas com cebolas.

Oswaldo Gusmão.—Duas caixas com dous cofres de ferro e cinco caixas com papel pautado para escrever e envelopes para cartas.

Mendes Lima & C.—Oitocentas barricas e oitocentas meias ditas com bacalhão.

Amorim, Fernandes & C.—Doze caixas com fructas seccas.

Guimarães Braga & C.—Cinco caixas agua mineral em garrafas.

Fonseca Irmãos & C.—Dous mil seiscentos e vinte e dous pranchões de pinho e cincoenta pipas com sebo coado.

Mendonça Primo & C.—Uma caixa com chitas.

Israel & Braga.—Duas caixas com livros impressos.

Braga & Sá.—Uma caixa com obras de ferro e pelles preparadas.

Lopes Alheiro & C.—Quatro caixas com maçãs e sois caixas com batatas.

Companhia Industrial Pernambucana.—Oito fardos com panno de algodão crú.

Rodrigo Carvalho & C.—Dezesete volumes com machinismos formando um guindaste hydraulico.

Manoel Lopes de Souza Carvalho.—Uma caixa com chocolate e tres fardos com peixes em conserva.

V. Neesen.—Um barril com vinho commum.

Ignacio Nery da Fonseca.—Vinte e cinco barris e cincoenta meios ditos com manteiga de vacca.

Landelino Rocha.—Cinco caixas com livros impressos.

Companhia Pernambucana.—Setecentas e vinte e seis toneladas de carvão de pedra.

Gaudino E de Medeiros.—Cinco caixas com cognac e legumes em conserva.

Nunes Fonseca & C.—Uma caixa com botões de osso.

Martins & Rodrigues.—Duas caixas com chitas, uma caixa com riscados de algodão e um fardo com madapolão.

Companhia M de Phosphoros.—Duzentos tóros de pinho.

Braga & Sá.—Uma caixa com pelles preparadas.

Carlos Halliday & C.—Dez barricas com grampos de ferro galvanisado e quinze barris com oleo de petroleo

Dias Fernandes & C.—Cincoenta caixas com azeite de oliveira e doze caixas com licôr commum.

Rodrigues, Lima & C.—Onze caixas com diversas fazendas de algodão.

Francisco Antonio Beiró.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz e enfeites para chapéos.

Alheiro Irmãos & C.—Uma caixa com bonets e chapéos de palha de arroz.

Casimiro Fernandes & C.—Sete caixas com parafina em massa.

Martins & Rodrigues.—Duas caixas com brim de linho e de algodão.

Souza Lima & C.—Um fardo com madapolão e quatro caixas com chitas.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 23 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Amostras 5 volumes a diversos.

Calçados 1 caixão a C. Lopes & C., 2 a ordem, 1 a C. Campos & C.

Charutos 8 caixas á ordem.

Chapéos 1 caixão a M. J. Costa, 2 á Companhia Chapelaria.

Drogas 2 caixas á Companhia de Drogas, 5 a A. Passos, 1 a J. A. Costa.

Fumo 6 volumes a C. Lemos & C., 25 a A. Machado & C., 4 a J. Gonçalves & C., 4 a Pedro Costa & C., 22 a Moreira & C.

Faróes 2 caixas á Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Estatuas 1 caixa á ordem.

Mantas 2 fardos á ordem.

Materiaes 4 caixas á ordem.

Mercadorias 15 volumes á ordem, 1 a Monteiro, 1 a A. L. Bezerra.

Papel 2 caixas a Borel & C.

Tintas 8 barricas ao *Diario de Pernambuco*, 2 a João W. de Medeiros.

Tecidos 1 volume a A. de Brito & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a Lopes Magalhães & C., 10 a O. Jardim & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 25 DE SETEMBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor francez Charente, para Lisbos, carregaram:

A. Irmãos & C., 607 saccas com 21295 kilos de algodão.

A. Fernandes & C, 794 saccas com 54670 kilos de algodão.

M. Lima & C., 298 saccas com 25713 kilos de algodão.

F. R. Pinto Guimarães. 664 couros seccos salgados pesando 7368 kilos.

Silva Guimarães & C., 382 couros seccos salgados pesando 4659 kilos.

— No vapor inglez Watburg, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 337 fardos com 56812 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional Olinda, para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 3 caixas com 450 kilos de tecidos de algodão.

Baltazar Menezes, 113 fardos com 9620 kilos de tecidos de algodão.

Companhia de Fiação e Tecidos, 21 caixas com 1098 kilos de tecidos de algodão.

Para Maceió, carregaram:

P. Carneiro & C., 2 caixas com tecidos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

E. Coimbra, 1400 saccos com 84000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itabira, para Santos, carregaram:

M. S. Maia & C., 259 saccos com 15540 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Guajará, para o Pará carregaram:

J. de A. Fonseca, 1000 caixas com 13000 kilos de sabão.

M. S. Maia & C., 600 barricas com 4495 kilos de assucar branco.

Dias & C, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

E. Martins, 188 barricas com 10396 kilos de assucar refinado.

E. Coimbra, 220 volumes com 15200 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 150 barricas com 10275 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 150 saccos com 13200 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Ceará, carregou:

F. R. da Silva, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional S. Salvador, para Maranhão, carregaram:

Costa Campos & P., 1 caixa com calçados.

Para Parahyba. carregaram:

P. Carneiro & C., 2 caixas e 2 fardos com 400 kilos de tecidos da algodão.

Para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 6 caixas com 900 kilos de tecidos de algodão.

Para Amarração. carregaram:

P. Carneiro & C., 3 saccos com 180 kilos de assucar refinado.

— No hiate Neptuno, para Macahyba, carregaram:

A. de Britto & C., 6 fardos com 410 kilos de tecidos de algodão.

— No hiate Barrozo, para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & Filhos, 20 caixas com 500 litros de genebra, 2 ditas com 64 ditos de cerveja e 26 barris com 1170 ditos de vinho de fructas e 15 ditos com 775 ditos de vinagre.

— Na barcaça Luizinha, para Maceió, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 6 caixas com 42 kilos de velas.

— Na barcaça D. Lalá, para Mamanguape, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 400 kilos de algodão.

— 27 —

Para o exterior

— No vapor inglez Magdalena, para Southampton, carregou:

Americo A. Marques, 1 caixa com 16 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor nacional Bragança, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Fraga Rocha & C., 400 saccos com 22800 kilos de milho.

Lopes Alheiro & C., 600 saccos com 36000 kilos de milho.

— No vapor nacional Itaqui, para Victoria, carregou:

R. M. da Silva, 55 saccos com 3300 kilos de assucar mascavado e 45 barris com 3036 litros de aguardente.

— No vapor nacional Olinda, para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 barril com 180 litros de oleo de ricino.

P Pinto & C., 10 pipas com 6300 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

E. Cordeiro, 1242 saccos com 74520 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

T. Lapa & C., 10 caixas com 200 kilos de doce.

A. Irmãos & C., 100 saccos com 1500 kilos de assucar branco.

E. Coimbro, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco e 3 pipas 1791 litros de alcool.

A. Cruz & C., 3 caixas com calçados

V. Pinheiro & C., 1 caixa com calçados.

Ferreira Barboza & C., 1 caixa com calçados.

Para Maceió, carregaram:

José G. de Amosim & C., 2 caixas com perfumarias.

— No vapor nacional Guajará, para Pará, carregaram:

P. Pinto & C., 15 pipas com 8100 litros de alcool.

Loyo & Moreira, 129 barricas com 10018 kilos de assucar branco.

E. Cordeiro, 200 barricas com 13000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia. 15 pipas com 8025 litros de aguardente.

J. T. Carreiro, 3 pipas com 1650 litros de alcool.

A. Fernandes & C., 1 pipa com 530 litros de alcool.

Para o Ceará, carregou:

F. de B. e Silva, 50 barricas com 2750 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça Buarque, para Porto Calvo, carregou:

F. R. da Silva, 1 caixa com calçados.

— Na barcaça D. Maria, para Villa da Penha, carregou:

M. Torres, 6 barricas com 300 kilos de fumo.

— Na barcaça D. Lalá, para Mamanguape, carregaram:

José S. de Amaral & C., 4 caixas com 120 litros de cerveja e 22 barris com 770 ditos de vinhos de fructas.

— Na barcaça Luizinha, para Macáo, carregaram:

Costa Lima & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

— No cuter Jaguarary, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4000 kilos de sabão.

José S. de Amaral & C., 11 barris e 23 caixas com 1883 litros de vinhos de fructas, 9 barris com 456 ditos de vinagre, 10 caixas com 90 ditos de cidra, 3 barricas com 72 ditos de cerveja, 2 caixas com 20 ditos de cognac, 1 dita com 10 ditos de vermouth 26 garrafões e 22 caixas com 366 litros de genebra.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Setembro

Do dia 1 á 25	1.075:599$519	
Idem do dia 27	20:764$240	
		1.096:363$759

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 25	133:474$044	
Idem do dia 27	5:945$137	
		139:419$181
Total		1.235:782$400

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Setembro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 25	413:406$255
Idem do dia 27	45:428$043
Total	458:834$298

RECIFE DRAINAGE

Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 25	33:241$733
Idem do dia 27	4:940$149
Total	38:181$882

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 25 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

60 bois pesando 7,230 kilos.	
50 kilos de peixe a 30 rs.	1$500
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
3 ditos com camarões a 150 rs.	$450
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 carg. com galinhas a 750 rs.	$900
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
4 carg. com batatas a 450 rs.	1$800
3 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
1 carg. com inhame a 450 rs	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
6 carg. com div. fruct. a 450 rs.	2$700
6 carg. com farinha a 300 rs.	1$800
2 carg. com milho secco a 300 rs.	$600
1 carg. com feijão a 300 rs.	$300
9 suinos a 1$	9$000
144 lugares a 300 rs.	43$200
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
4 comp. com suineiros a 1$	4$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
72 comp. com fazendas a 2$	144$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
122 comp. com farinha a 600 rs.	73$200
63 comp. com talhos a 3$	189$000
	583$650
Rendimento do dia 1 a 25	15.600$550
	15.644$200

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIENTO DO PPORO

Navios entrados no dia 26

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional *Olinda*, de 1919 toneladas commandante Roberto Ripper, equipagem 63, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor francez *Charente*, de 2166 toneladas, commandante Vencolo, equipagem 50, carga varios generos; a Domingos Sampaio Ferraz.

Liverpool e escala—22 dias, vapor inglez *Actor* de 1050 toneladas, commandante O. Williames, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

Genova e escala—14 dias, vapor italiano *Rio de Janeiro*, de 1241 toneladas, comladas, commandante V. Bianchi, equipagem 63, carga varios generos; a Blackburn & C.

Aracajú e escala—3 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 332 toneladas, commandante M. de Andrado, equipagem 28, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro *Olinda*, commandante Roberto Ripper; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano *Rio de Janeiro*, commandante V. Bianchi; carga varios generos.

Navio entrado no dia 27.

La Plata e escala—10 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 3036 toneladas, commandante James Pope, equipagem 141, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Magdalena*, commandante James Pope; carga varios generos.

Barbados—Lúgar norueguense *Peer Gente*, commandante H. Holvarsen; em lastro

Barbados—Lúgar inglez *Cormo*, commandante P. J. Malligraf; em lastro.

VAPORES A SAHIR

Mez de Setembro

B. Ayres e esc. Clyde. a 29, as 12 horas.
Manáos e esc. Espirito Santo, a 30, as 5 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense La-Gitana.
Barca norueguense Ceres.
Barca norueguense Hovding.
Barca norueguense Cleveland
Barca norueguense Eidsina.
Barca norueguense Sunbean.
Barca americana Louise Adelaide.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORT

Barca norueguense Viig.

DE LIVERPOOL

Brigue dinamarquez Cecilie.

DE EAMBURGO

Lúgar inglez John Boxh.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Niná.
Lugar inglez Emulator.
Lúgar inglez Imogene.
Lúgar inglez Cluthа.
Barca ingleza Lavinia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor francez Charant, varios generos.
Vapor inglez Actor, varios generos.
Vapor inglez Anta, lastro.
Vapor inglez Maristow, lastro.
Barca norueguense Progresso, varios gen.
Barca norueguense Natvig, varios gener.
Barca norueguense Erling, carvão.
Barca norueguense Uranos, carvão.
Barca norueguense Solid. carvão.
Barca americana Justine H. Ingerson, mad.
Escuna allemã Johanna, sal.
Lúgar inglez Vidonia, bacalhão.
Lúgar inglez Sunbeam, bacalhão.
Lúgar inglez Cosmo. varios generos.
Lúgar inglez Bonita. carvão.
Lúgar norueguense Leide. varios generos.
Lúgar norueguense Haave, madeira.
Lúgar norueguense Albert, carvão.
Lúgar nacional Temerario, var. generos.
Lúgar nacional Alvaro, varios generos.
Lúgar nacional Emilia, kerozene.
Patacho nacional Joanna, varios generos.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Coelho 1.º, sal.
Patacho portuguez Vareiro, varios gener.
Palhabote nacional Euclydes, varios gene.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Cruzador inglez Retribution, munições.
Lúgar norueguense Peer Gynt, lastro.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E emtodas as boas pharmacias.

Peitoral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,

José Gervasio de Amorim Garcia

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Peitoral de Cambará

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Rua Estreita do Rosario n: 3.

O Peitoral de Cambara

vende-se em todas as pharmacia e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações! O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circula a rolha e gargalo de cada frasco.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365,

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande depositado afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido direciamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em gera que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção eetalho.

Rua Larga do Rosario n. 34

A. P. Braga Guimarães

Mais um

Faz mais de oito annos que sof ria extraordinariamente de rheumatismo, cujo soffrimento só comprehende quem, como eu, tem sido victima dessa má molestia. Sarei completamente agóra. só e unicamente com o uso, por algum tempo, do *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, ficando radicalmente curado

Paulino Leme da Silveira.

Uberaba.

Deposito em Pernambuco:

Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda 60.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

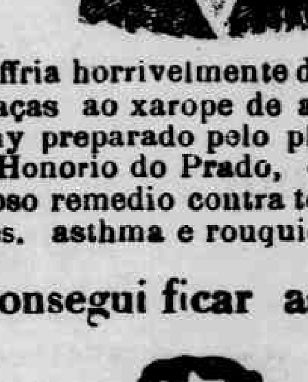
Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 38. 1.º andar. Residencia—Rua da Saudade n. 9. Telephone da residencia n. 24.

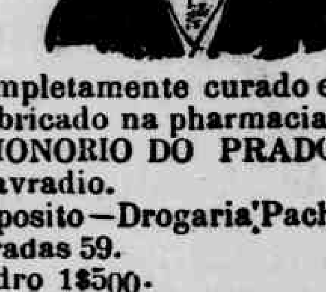
EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim



Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mes, poderoso remedio contra tosses bronchites. asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!



Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos. obres. do Sr. J A. Mai e Silva C

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1897.—Directoria da Justiça —1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do reg. a que se refere o dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que se acham em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas, creado pela lei Provincial de vinte e quatro de Maio de mil oito centos e setenta e tres e escrivão do jury e execuções creados pela lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, todos estes officios vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Hilario Urbano da Silva, que os servia vitaliciamente.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados do exame da sufficiencia, do do portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos e terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei numero dous mil, quinhentos e cincoenta e seis de vinte e seis de Setembro de mil oitocentos e setenta e quatro, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto numero nove mil, quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil oitocentos e oitenta e cinco; de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores ou bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta cidade e municipio da Escada, Estado de Pernambuco, aos trinta dias do mez de Agosto, de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu, João Goston, escrivão do orphãos e civel e interino do jury, o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Certifico que hoje ás dez horas da manhã e na porta da intendencia municipal, lugar mais publico desta cidade, affixei o edital do que extrahi a presente cópia. O referido é verdade, dou fé.

Escada, trinta de Agosto de mil oitocentos e noventa e sete.

O escrivão interino do jury,

João Goston.

Está conforme ao original ao qual me reporto, dou fé.

Escada, 30 de Agosto de 1897.

O escrivão interino do jury,

João Goston.

Alfandega de Pernambuco

Edital

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 28 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

VS&C—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Bordeaux no vapor francez *Corduan*, entradas em 15 de Fevereiro de 1897, consignadas a Vasconcellos Sobrinho, contendo palha de milho preparada para cigarros.

O&I—Uma caixa n. 2277, vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, entrada em 9 de Fevereiro de 1897, consigada a Oliveira Junior & C., contendo 48 garrafas de vidro ordinario com vinho medicinal, não especificado, pesando liquido legal 27 kilos.

FNI&C—Uma caixa n. 607, vinda do Havre no vapor francez *Corsica*, entrada em 20 de Fevereiro de 1897, consignada a Francisco Nogueira Irmãos, contendo cartões de amostras.

Armazem n. 5

GSP—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*. entrada em 23 de Dezembro de 1896, consignada a Guarino de Souza Peixe, contendo 12 sellins de montaria de homem, cobertos de pelles de carneiro e porco, 24 cilhas de lã, 12 rabichos de couro branco, 12 pares de loros de couro e 12 pares de estribos de ferro, polidos, sem mola.

GSPH—Duas caixas ns. 8 e 9. vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entradas em 29 de Dezembro de 1896, consignadas a Guarino de Souza Peixe, contendo a primeira 60 armações de madeira para sellins, 21 cabeçadas de linho e redeas e 24 cabeçadas de couro tinto simples com as redeas, e a segunda 60 armações de madeira para sellins, 12 bridões de ferro polidos 60 cabeçadas de linho com redeas.

BFTU—Uma barrica n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 31 de Dezembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 71 kilos nos envoltorios de pregos de ferro simples, e 7 kilos nos envoltorios de obra não classificadas de cobre e suas ligas simples.

AMV&C—Tres caixas ns. 155 a 157, vindas de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entradas em 9 e 20 de Fevereiro de 1897, consignadas a A. M. Veras & C., contendo diversos medicamentos.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira.

Edital de convocação para os trabalhos do alistamento militar

O Coronel João Rodrigues de Moura, Presidente da junta de alistamento militar da parochia da Graça.

Faz saber aos que o presente edital virem que não se tendo reunido por motivos imprevistos, nos dias 1 e 16 do mez de Agosto e 1 e 16 de Setembro findo, a junta desta parochia, marcou a sua reunião para o dia 1 de Outubro, para proceder-se ao alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do regulamento approvado pelo decreto n 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, e devendo essa reunião se celebrar no cartorio do Registro Civil, á rua do Dr. Joaquim Nabuco, n 29, em 15 dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã, as 3 da tarde, convoca novamente, a todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas para prestarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que, a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento; e para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta do cartorio e publicado no *Diario de Pernambuco*, e que vai por mim feito e rubricado pelo presidente.

Eu, Adolpho Mauricéa, secretario da junta parochial o subscrevo, Adolpho Mauricéa. Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 21 de Setembro de 1897.

Coronel *João Rodrigues de Moura*, Presidente.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito do 1.º districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc.

Faço saber aquem interessar possa, que em virtude do art. 29 §§ 1.º e 2.º da lei estadoal n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, e com as quantias abaixo mencionadas, por não terem comparecido a referida sessão:

Manoel Gomes de Paiva	130$
Joaquim Eugenio Ribeiro de Castro	125$
Henrique Ferreira Lima	125$
Pedro de Almeida Rodrigues	125$
Manoel Joaquim Pio dos Santos	120$
Domingos Soriano de Oliveira Souza	120$
Carlos da Fonseca Carvalho	120$
João Villamar Ferreira	120$
Miguel José de Oliveira	120$
Jose Vaz Salgado	120$
Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira	120$
João Ezequiel Borges	115$
Gorcino da Silva Guimarães	115$
Antonio Carlos de Noronha	115$
Pedro de Alcantara Leitão Filgueiras	115$
Henrique Ferreira Balthar Sobrinho	110$
Ismael Cezar Duarte Ribeiro Junior	110$
Manoel Martins da Paixão Oliveira	110$
João Baptista de Athaide	110$
Julio Augusto da Silva Neves	100$
José Bernardino de Lima	100$
João Guilherme Marinho Falcão	100$
Francisco Emiliano Ribeiro dos Santos	100$
Eduardo da Silva Tavares	100$

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste, para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando o motivo de seu não comparecimento, e que findo este prazo o escrivão remetterá ao Conselho Municipal uma cópia do autoamento de imposição das multas, bem como uma outra ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal afim de proceder a cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei, e o art. 152 §§ 1.º e 3.º do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Cidade do Recife, 17 de Setembro de 1897.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrivi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 5

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente para retalhar aguardente, quér pura, quér transformada, no municipio do Recife, relativo ao exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria do Estado, 31 de Agosto de 1897.

Pelo administrador,

Frederico Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador faz publico a quem interessar possa que, tendo sido feita a reforma na classe n. 6 de conformidade com o art. 49 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896, fica marcado o prazo de oito dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital para pagarem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1897 á 1898 e pela fórma constante dá relação infra.

Recebedoria do Estado, 24 de Setembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra. Classe n. 6. Armazens de assucar.

Freguezia do Recife	
Monteiro Esusty & C., rua Visconde de Itaparica ns. 49 e 51, 2.ª divisão	579$029
José Abilio de Barros, caes do Apollo ns 69 e 71, idem	579$029
Silva Reis & C., rua Barão do Triumpho n. 64, 3.ª divisão	679$029
Venancio da Silveira & C., idem n. 84, 4.ª divisão	929$029
José Antonio da Costa Moreira, praça Tiradentes n. 2, idem	929$029
Martins Irmão & C, rua Barão do Triumpho n. 62, idem	929$029
Freguezia de Santo Antonio	
Silva Curado, caes da Regeneração n. 4. 5.ª divisão	1:129$029
Freguezia do Recife	
A. M. Uchôa & C., rua Visconde Itaparica n. 24, idem	1.129$029
Freguezia de Santo Antonio	
Manoel Ferreira Leite & C., caes da Regeneração ns. 12 e 14, 6.ª divisão	1.229$029
Freguezia do Recife	
Burle & C., rua do Commercio ns. 13 e 15, idem	1.229$029
Candido Ferreira Cascão, caes do Apollo n. 61, idem	1 229$029
Martins Cordeiro & C., rua Barão de Triumpho ns. 92 e 94, idem	1.229$029
Teixeira Bastos & C., dita n. 82, 5.ª divisão	1.129$829
Joaquim José Martins, dita n. 72, 7.ª divisão	1.549$829
Francisco Rodrigues Pinto Guimarães, dita n. 96, idem	1.549$029
João Theophilo da Costa, dita n. 86 e 90, 8.ª divisão	1.749$029
Miranda Eirado & C., rua Visconde do Itaparica ns. 12 e 14	1.749$029
Loyo & Moreira, praça da Assembléa ns. 1 e 3, idem	1.749$029
Amorim & Cardoso, rua Visconde de Itaparica ns. 20 e 22, idem	1.749$029
Eugenio Cardoso & C., largo do Corpo Santo n. 15, idem	1.749$029
José Ferreira Marques, rua Visconde de Itaparica ns. 8 e 10, 9.ª divisão	1.879$029
Thomaz & Beltrão, rua Barão do Triumpho ns. 56 a 60, 10.ª divisão	2.079$029
Gomes Fonseca & C., dita ns. 34 e 36. idem	2.079$029
João de Meira Lins, dita n. 28 idem	2.079$029
Luiz José da Silva Guimarães, rua Barão de Triumpho n. 63, 11.ª divisão	2.079$029
Carpinteiro Peres & C. rua Visconde do Itaparica n. 42	2.829$029
Pinto Alves & C., rua da Restauração ns. 6 a 10	3.729$029
Augusto Octavio de Souza, rua do Barão de Triumpho ns. 74 a 78	3.729$029
Loyo & Filho, rua Visconde de Itaparica n. 26, 12.ª divisão	4.939$029
Pohlmann & C., praça da Assembléa ns. 15 e 17, 13.ª divisão	7.529$130
	60 000$000

Recebedoria do Estado de Pernambreo

Tendo sido designado pelo Sr. Administrador para proceder á collecta de decimas da freguezia de S. José, no corrente exercicio de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios que tenham promptos os seus documentos para exhibirem, se preciso for, afim de evitar reclamação, começando o serviço da collecta no dia 21 do corrente pelas ruas Marcilios Dias, Lomas Valentinas e Coronel Suassuna.

Recebedoria do Estado, 20 de Setembro de 1897.

O lançador,

Virginio Carneiro Mendes da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Dr. Administrador para proceder a collecta de decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, nó corrente exercicio de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios, que tenham promptos os seus documentos para exhibirem, sendo preciso. afim de evitar reclamação, começando o serviço da collecta pelas ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas e etc.

Recebedoria do Estado, 20 de Setembro de 1897.

O lançador,

Domingos C. de Souza Leão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador para proceder a collecta de decimas da freguezia do Recife no corrente exercicio de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios, que tenham promptos os seus documentos para exhibirem se preciso fór, afim de evitar reclamação, começando o serviço da collecta no dia 24 do corrente, pelas ruas: Marquez de Olinda, Bom-Jesus e Commercio.

1.ª Secção da Recebedoria, 23 de Setembro de 1897.

O lançador,

Walfrido B. de Mello Rego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador, para proceder a collecta do imposto de decimas das freguezias de Affogados e Varzea, no exercicio corrente de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios, que tenham promptos os seus documentos para apresentarem se preciso fór, afim de evitar reclamação, dando começo ao serviço da collecta no dia 21 do corrente, pelas ruas Direita, Largo da Matriz, Motocolombó, Paz e S. Miguel.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 20 de Setembro de 1897.

O lançador.

Izidoro Th. M. Ferreira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador para proceder a collecta do imposto de decimas do exercicio corrente de 1897 á 1898, scientifica aos senhores inquilinos que tenham promptos os seus recibos, para apresentarem se preciso fór, afim de evitar reclamação, dando principio ao serviço no dia 22 do corrente, pela rua 15 de Novembro.

O lançador,

Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 4 do mez de Outubro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca APS&C—Uma caixa n. 128. vinda do Havre no vapor francez *Entre-Rios*, entrada em 20 de Setembro de 1892, consignada a Antonio Pinto da Silva & C., contendo 365 kilos, peso nos envoltorios, de papel de lixa.

Marca MC - Cincoenta caixas sem numero, vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entradas em 5 de Outubro de 1893, consignadas á ordem, contendo folhas de flandres em laminas simples, pesando 260 kilos.

Marca AO&C em cima e BL em baixo—Uma caixa n. 25, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 6 de Setembro de 1893, consignada a Affonso Oliveira & C., contendo 112 chapéos de palha de arroz, simples e 119 bonets de palha.

Marca AN em cima e B em baixo—Uma caixa n. 81, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entrada em 4 de Outubro de 1893, consignada a A. Nelson, contendo um prélo quebrado.

Marca MC&C—Duas caixas ns. 23 e 24, vindas do Havre no vapor francez *S. Nicolas*, entradas em 3 e 5 de Fevereiro de 1894, consignadas a Manoel Colaço & C., contendo a 1.ª 43 kilos, peso nos envoltorios, de tiras e entremeios bordados, e a 2.ª 96 kilos, peso nos envoltorios, de enveloppes tarjados. 87 kilos, peso nos envoltorios, de papel tarjado para escrever e 21 kilos, peso nos envoltorios, de botões de louça.

Marca APS&C—Uma caixa n. 942, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 290 kilos de facas para charquear.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 941 vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 20 de Março de 1895, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 280 kilos, peso nos envoltorios, de facas de ponta para charquear.

Marca E M B & C. — Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 16 de Abril de 1894, consignada a Eduardo Martins de Barros & C, contendo seis kilos de grampos de ferro envernisados, simples.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 943, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C, contendo 147 duzias de facas e 147 duzias de garfos para mesa.

Marca M & S.—Uma caixa, n 962, vinda de Liverpool no vapor inglez *Maxiner*, entrada em 4 de Janeiro de 1894, consignada a Miranda & Souza, contendo 276 kilos de arrebites de ferro, simples.

Marca dismante A no centro —Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 20 de Junho de 1894, contendo amostras de tecidos de algodão.

Marca B de A em cima e S B C em baixo —Duas caixas, ns. 100 e 101. vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 2 de Janeiro de 1895, consignadas a B. de Azevedo, contendo 314 kilos, peso liquido real, de morins de algodão.

Pernambuco, 3 de Setembro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Cemiterio Publico de Santo Amaro, 21 de Setembro de 1897.

Edital

Approximando-se o dia de Finados, o abaixo assignado administrador deste Cemiterio convida os proprietarios de tumulos, as irmandades e mais interessados para o coadjuvarem no asseio que, em tão memoravel dia, deve apresentar á concurrencia publica estabelecimento dessa ordem, concertando e asseiando suas propriedades que, com o grande e extenso inverno muito se resentem deste melhoramento que deverá terminar-se até o dia 30 de Outubro proximo futuro, inclusive a collocação de pedras nas catacumbas.

Outro sim scientifica aos mesmos interessados que o adorno que houverem de fazer só poderá ter lugar na vespera do citado dia de Finados e de modo que não damnifique as catacumbas.

Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Reparos da cadeia do Brejo da Madre de Deus e reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Bezerros:

Por esta Directoria se faz publico que no dia 9 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras de que necessitam o predio que serve de cadeia no municio do Brejo e a ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Bezerros; orçados o 1.º em 7:759$744 e o 2.º em 31:692$892.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fór escolhida sua proposta, ficara como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 21 de Setembro de 1897.

O director,

M. Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 9

O administrador faz publico a quem interessar possa que em face da portaria de 22 do corrente do Dr. Director Geral do Thesouro esclarecendo as decisões do Tribunal do Thesouro e do Governador do Estado e de conformidade com o art. 49 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896, fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis, á contar da data do presente edital, para recolherem a bocca do cofre, o imposto da Classe n. 14, de accordo com a reforma abaixo.

Recebedoria do Estado, 23 de Setembro de 1897

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Classe n. 14 da Tabella A, Banco, Agencias filiaes ou representantes das mesmas com séde no estrangeiro, na Capital Federal.

London & Brazilian Bank Limited, Recife, Commercio n 32	31.500$000
London & River Plat Bank, Limited, Recife, Commercio n. 5	31.500$000
Pereira Carneiro & C., Recife, Commercio n. 6	7.000$000

O Dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito de ausentes, neste municipio de Nazareth, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que são citados e chamados os ausentes José, Antonio, Feliciano, e João filhos do finado João Chrysostomo Ribeiro ou seus successores para no praso de trinta dias que correrá da affixação e publicação deste, virem habilitar-se nos autos de inventario em que se procedeu a arrecadação e avaliação dos bens pertencentes aos mesmos ausentes; procedendo-se no caso contrario nos termos do regulamento de 15 de Junho de 1859.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios que lavrará certidão afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa.

Nazareth, 31 de Agosto de 1897.

Eu Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão de ausentes o fiz escrever e subscrevi.—Abdias de Oliveira.

Está conforme com o proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Nazarethe, 31 de Agosto de 1897.

Eu Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão escrivão de ausentes o fiz escrever e subscrevi.

Alfandega de Pernambuco

Edital

(3.ª PRAÇA)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 27 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 5

Uma caixa, n. 8, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes* entrada em 21 de Dezembro de 1894, consignada a Julio Silva & C., contendo 24 duzias de escovas de cabello para cabeça com cabo e costa de madeira, 64 duzias de escovas de cabello para calçados, com costa de madeira, 48 e 1/2 duzias de escovas de cabello para fato, com costas de madeira e 18 escovas de cabello para cabeça, com espelho nas costas.

J. S. e C. - Uma caixa n. 9, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 21 de Dezembro de 1894, consignada a Julio Silva & C., contendo 43 duzias de escovas de cabello, proprias para chapéos, cabeça, fato e semelhantes.

P. & C. F S. & C —Uma caixa n. 272, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 27 de Dezembro de 1894, consignada a Eugenio Pereira de Azevedo, contendo obras impressas de mais de uma côr, pesando liquido 18 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 23 de Setembro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, Juiz de direito de ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que tendo este juizo arrecadado o espolio de Dona Anna Rangel Gouveia, que não deixou testamento nem herdeiros presentes são chamados os seus legitimos successores e credores a se habilitarem a herança e pagamento na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar da costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de Agosto de 1897.

Fiz, escrevo, subscrevo e assigno.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

José Cavalcanti de A. Uchoa.

O doutor Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal do Estado de Pernambuco, etc.:

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 4 de Outubro proximo vindouro os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda.

Boa-Vista

Casa a estrada de João de Barros n. 10, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cosinha, terraço e sitio, por 1:215$000, 3.ª praça, pertencente a Claudino L. Pinheiro.

Afogados

Chacara a rua de S Miguel n. 140, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão. alpendre gradil de ferro, 2 salas, 4 quartos, cosinha e saleta, avaliada em 15:000$000, pertencente a Lino Francisco das Chagas, outr'ora a Francisco Adelino Tavares de Lima.

Casa a rua do Dr. José Ozorio n. 11. Torre, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, por 162$000, 3.ª praça, pertencente a Antonia Maria da Paz.

Poço

Casa a estrada do Encanamento numero desenove B, com porta e janella, 1 porta no oitão, 2 salas 2 quartos, 1 puchada ao lado, cacimba, sitio, solo proprio, avaliada em 600$000, pertencente a Miguel Archanjo do Carmo, outr'ora a Francisco Carneiro da Cunha.

Casa a travessa da Casa Forte n. 6 A, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, solo proprio, avaliado em 400$000, pertencente a Antonio Dantas S. Oliveira,

Casa a travessa do Açude n. 10. com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, e quintal avaliada em 100$000, pertencente a Antonio Felizardo de Amorim.

Caxangá

Casa sem numero, no lugar ilha, com 1 porta e 2 janellas, copiar, 2 salas, 2 quartos por 162$000.

Outra no mesmo lugar com 2 salas, 1 quarto por 64$800.

Outra com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, por 72$000. 3.ª praça, pertencentes a Antonio Luiz Corrêa de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de Setembro de 1897.

Eu, Alfredo Diamantino de Bandeira, escrivão, subscrevi.

Marcos Tullio do Reis Lima.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 11

O Administrador faz publico a quem interessar possa que tendo sido feita a reforma na classe abaixo de conformidade com o art. 49 das Instrucções de 1 de Agosto de 1895, fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis para pagarem á bocca do cofre dito imposto, sendo contados da data da publicação do presente edital.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Classe n. 25—Lojas de joias ou relogios: Contribuintes:

Viuva Santos, freguezia de Santo Antonio, rua Estreita do Rosario, 1.ª divisão, quota	295$302
Barros & Schuler, dita, dita, rua da Independencia, 1.ª dita, quota	295$302
Agostinho Irmãos, dita, dita, rua do Cabugá n. 3, 2.ª dita, quota	1.281$208
Krause Sobrinho, dita, dita, rua do Cabugá n. 4, 2.ª dita, quota	1.281$208
David Gomes Ribeiro, dita, dita, rua do Cabugá n. 14, 2.ª dita, quota	1.281$208
Barros & Irmãos, dita, dita, rua do Cabugá, 3.ª dita, quota	2.067$114
J. F. Castro Araujo & C, dita, dita, rua Larga do Rosario, 3.ª dita, quota	2.067$114
Eugenio Goetschel & C, dita, dita, rua do Cabugá n. 5, 4.ª dita, quota	3.648$322
Couceiro Irmãos, dita, dita, rua do Cabugá, 5.ª dita, quota	4.029$530
Joseph Krause & C, dita, dita, rua 1.º de Março n. 6, 6.ª dita, quota	5.753$692
	22.000$000

DECLARAÇÕES

Sociedade

Dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

2ª convocação de assembléa geral ordinaria

Sessão, terça-feira, 28 do corrente, á hora regimental.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

J. Thimes Pereira Junior,
1º secretario.

Companhia

Ferro-Carril de Pernambuco

28.º DIVIDENDO

De amanhã em diante esta Companhia pagará em seu escriptorio o 28º dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em Junho proximo passado á razão de 8 % ao anno.

Recife, 26 de Setembro de 1897.

Carlos A. Machado,
Gerente.

Companhia

Recifense de Panificação

Estando esta Companhia em liquidação, pede-se a todos os seus devedores de virem com urgencia saldar suas contas afim de evitar o recorrer-se aos meios judiciaes, porquanto o facto da liquidação bem mostra que não póde haver mais demora.

Não obstante já se ter empregado todos os meios amigaveis de obter-se o pagamento das contas em atraso, espera-se que este pedido nos termos em que é feito consiga que os Srs. devedores venham fazer seus pagamentos no mesmo logar em que contrahiram os debitos, evitando assim os desgostos dos processos judiciarios.

Companhia

Usina Cansanção de Sinimbú

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral, no dia 4 de Outubro, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e eleger a commissão fiscal.

Recife, 17 de Setembro de 1897.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento do disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das Sociedades Anonymas, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas, no pavimento terreo do predio n 10 á rua do Bom Jesus, a cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 4 de Setembro de 1897.

Thos. C. Griffith,
Secretario.

Associação Commercial Agricola

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem da Directoria convido aos Srs. socios desta Associação a se reunirem em assembléa geral no dia 2 do proximo mez, ao meio dia, na séde de suas sessões para se proceder a eleição da nova Directoria e da commissão fiscal, ouvirém a leitura do relatorio e votarem o parecer da commissão fiscal.

Esta reunião effectuar-se-ha com o numero de socios que comparecer.

E como no relatorio a Directoria offerece ao criterio e apreciação dos Srs. socios uma medida tendente aos interesses da classe que representa e que para ser levada a effeito precisa de seu apoio e responsabilidade pede o comparecimento do maior numero.

Recife, 27 de Setembro de 1897.

Martins Moreira,
Secretario

Costuras do

Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 27, 28 e 29 do corrente mez, com as costureiras matriculadas sob os ns. 501 a 600, de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outro sim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1897.

Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim,*
Encarregado.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William H. Webster,
Gerente.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Anndar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor. Pautação e encardenação	Rua Duque de Caxias n. 37

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo.	£	626.000
De premios sobre vidas	£	206.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
John H. Boxwell, Nephew & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Mendoza

E' esperado da Europa até o dia 9 de Outubro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Espera-se da Europa até o dia 2 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante M. Andrade

Segue no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para o

Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia 1º de Outubro.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se da Europa até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza contractou com o GENUAT STEAM NAVIGATION COMPANY, um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Coguac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta Companhia.

Esta Companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo, até Abril, passageisos com este destino, por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southamptom, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Loyd, podendo demorar-se na Europa, se desejarem.

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Quarta-feira 29, deve realizar-se o leilão de moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45; e na quinta-feira 30, o de livros de direito e litteratura, bem como o do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 144, em chão proprio.

Agente Oliveira

2.º Leilão

De uma casa terrea n. 38 á travessa do Freitas, rua Imperial, freguezia de S. José, em terreno foreiro á Marinha, com 1 janella e porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Quarta-feira, 29 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Lourenço Alves de Britto, levará á leilão a casa acima já descripta.

Os senhores pretendentes, desde já poderão ir examinar a referida casa.

LEILÃO

De mobilias de jacarandá, junco e amarello, quadros, espelhos, candieiros, jarros, louça, vidros, malas, mesas elasticas e mais objectos existentes no

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Quarta-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Leilão

Do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 144, em chãos proprios com grande quintal murado e portão para rua do Caldeiroiro, o qual rende 1:620$ annuaes.

Quinta-feira, 30 de Setembro

A's 11 horas

A' rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pinto

Leilão

De livros de direito e litteratura (ao correr do martello)

Quinta-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

45—RUA DO BOM-JESUS—45

DIVERSOS

— Amelia Benicia de Souza, continúa com sua casa de pensão, á rua Bella n. 37, 1º e 2º andares, com as accommodações desejaveis a todos que quizerem se hospedar, salas, quartos com janellas para o nascente e poente, banhos e commida ou sem ella, a contento do hospede: preços razoaveis.

Recife, 26 de Maio de 1897.

— Vende-se um bom terreno, com um telheiro que é actualmente occupado com uma cocheira, cuja renda póde garantir bons juros, podendo-se continuar a edificação de duas bôas casas, as quaes se acham muito adiantadas, sita á rua Felippe Camarão n. 1, esquina para á rua da Paz; a tratar na rua da Madre de Deus n. 4.

— Uma pessoa que se retira para o centro com sua familia, vende toda a mobilia e garante a chave da casa. Informações, rua da Cadeia n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Aluga-se o espaçoso predio com commodos para grande familia, agua, grande quintal, portão ao lado, á rua Luiz do Rego n. 51; informações, rua do Queimado n. 94.

Farello barato

Grosso e fino, do Rio da Prata e Rio de Janeiro, vende-se a 5$400 a sacca, na rua do Rangel n. 75.

Saccos vasios

Proprios para cereaes e outros generos: vende-se no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Milho de Penedo

105 réis o kilo

Vende-se uma partida de 15 mil saccos, á chegar até 30 do corrente, por 105 réis o kilo.

O encarregado da transacção faz a venda pelo conhecimento e deixa para garantir a qualidade e quantidade um negociante desta praça.

Declara mais que firma qualquer contracto para venda de mais 10.000 nas mesmas condições para entregar em Penedo, Maceió ou Recife.

A pessoa encarregada da venda, retirando-se para Penedo, pede ás pessoas que queiram fazer negocio dirigir-se ate o dia 30 do corrente, á rua Imperial n. 132.

Polvora para caça sistema inglez, vende se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Commodos para rapazes

Ao entrar para a Torre, no primeiro sitio depois da ponte, ha para alugar diversos quartos no sobrado do mesmo sitio, onde poderão entender-se os pretendentes.

Engenho

Vende-se uma parte do engenho Coimbra, moente e corrente, sito no municipio do Cabo, e porto da estação; a tratar na rua Barão da Victoria n. 38.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar, somente em dias de semana; a tratar na rua da Madre de Deus n 9, Recife.

Piano

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Fabrica de Biscoitos Pilar

DE

Oliveira & Pinto

RUA DO AREAL NS 5 E 7

CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,

Recife.

Para o Rio de Janeiro

Uma pessoa bastante conhecida e moradora nesta cidade, onde tem quem afiance a sua conducta, já tendo estado muito tempo no Rio de Janeiro, e para lá seguindo nestes poucos dias, encarrega-se de qualquer negocio particular ou commercial, mediante pequeno ajuste.

Outrosim, declara que só levando plena certeza de encontrar a pessoa que tenha de procurar naquella capital se encarregará de qualquer cousa: quem precisar deixe carta neste *Diario* com as iniciaes A. F., indicando o lugar onde deve ser procurado.

* * *

Sitio a venda

Vende-se por preço commodo um bom sitio entre as estações do Zumby e Magdalina, a margem da estrada com mil palmos de fundo e seis centos de largura, com baixa de capim, optima casa de vivenda elevada e nova, com tres salas, quatro quartos e cosinha toda circulada de janellas de pedra e cal, estribaria, além de muitas arvores fructiferas, em terreno proprio, tem accommodações para gado, etc. Para informações, rua Direita n. 60, 2º andar.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Cozinheira

Precisa-se de uma, Botica Franceza, 23, rua do Bom Jesus.

Vinho puro de Collares

Chegaram 20 ancoretas deste magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C.ª a rua do Amorim n. 66, pelo preço de 60$000, para desconto, ou 54$ liquidos.

Dr. Pedro Affonso Ferreira

30.º DIA

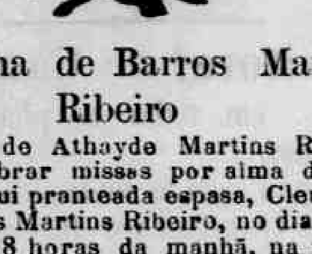
Joaquim Ribeiro da Silva convida aos parentes e amigos do finado Dr. Pedro Affonso Ferreira para assistirem á missa que, por sua alma, manda celebrar na matriz de Palmares, no dia 30 de Setembro, ás 8 horas da manhã.

Maria Ignacia de Mello Rodrigues

Americo Francisco de Carvalho Rodrigues agradece do intimo d'alma aos seus amigos o inolvidavel obsequio com que eternamente o penhoraram acompanhando á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa Maria Ignacia de Mello Rodrigues, tão cedo arrebatada desta vida por uma enfermidade insidiosa e cruel, assim como a respeitavel imprensa desta capital e a amigos que, por circumstancias, não poderam comparecer ao enterramento, as condolencias que se dignaram dirigir-lhe por tão infausto e prematuro passamento, associando-se assim á dôr que ainda o punge.

Outrosim, convida a todos os seus amigos para assistir á missa que, pelo eterno repouso da alma da finada, manda resar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, terça-feira, 7.º do trespasso da mesma sua esposa.

25—9—97.



Clementina de Barros Martins Ribeiro

Francisco de Athayde Martins Ribeiro manda celebrar missas por alma de sua presada e mui pranteada espasa, Clementina de Barros Martins Ribeiro, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, trigesimo dia de seu infausto passamento; e agradece cordialmente aos amigos que comparecerem a esse acto.

Furto de cavallos

Na madrugada de 22 do corrente, por meio de arrombamento na estribaria, furtaram do sitio da estrada de Arêas em frente ao engenho Estancia, dous cavallos com os signaes seguintes:

Um cavallo rodado claro, com os signaes seguintes: Uma mancha na anca do lado esquerdo, os pés francos, tendo uma ferida na mão esquerda; é andador de baixo a meio e muito ardigo.

Um dito preto, tamanho regular, com uma ferida no espinhaço, de uma bexiga, está manco da mão direita com um sobrenervo, ou eras: é bom baixeiro e muito ardigo.

Dar-se-ha uma bôa gratificação á quem os levar ao engenho referido, ou der indicação certa da paragem.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com commodos para uma familia regular; a tratar á rua 1º de Março n. 20, A.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Olaria modello

Este estabelecimento sito á rua de São Miguel de Afogados, neste Estado, é o mais bem montado neste genero.

Seus artigos são fabricados com barro d'agua doce e todo o esmero em seu preparo.

Tem em deposito porção de tijollos de alvenaria grossa, marca a maior do mercado, ladrilhos de diversos formatos, telhas especiaes e de escolha, canos de 2 a 5 pollegadas, bacias de aparelhos com as competentes passagens e bem assim tijollos especiaes tipo inglez.

Tudo vende por preços razoaveis e prepara qualquer encommenda com a maxima brevidade.

Para isto tem pessoal habilitado e embarcações apropriadas para o transporte dos materiaes a contento dos compradores.

A tratar na mesma Olaria ou no talho do Commercio n. 2, Largo da Penha onde se encontra quem dê as informações necessarias.

Cofre

Vende-se muito barato um importantissimo cofre prova de fogo, rua do Cabugá & C, Loja do Grande Oriente.

Sitio

Vende-se um á Estrada do Encanamento, bem arborisado, com 86 palmos de frente e 300 de fundo: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 104, ou no Mercado de S. José, com Manoel Romão.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD, y Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & Cia.

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL** FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Pariz 1889.*

" Um cheiro exquisito " *S. A. R. a Duqueza de York.*

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes :

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pel. letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica* « WHITE ROSE » EM TODAS AS CASAS DE PERFUMERIOS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON. 24, Old Bond Street, Londres.

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, *GASTRALGIAS,* NEVROSES do ESTOMAGO, *DILATAÇÃO ESTOMACAL,* CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS : J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO : *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

OLEO de HOGG

de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO, *Natural e Medicinal*

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris, E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

ESPECIFICO soberano contra as indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas e pelas crianças de pouca idade. É um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral : DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em *Aix-les-Bains* (França)

Em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & C.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

DYSPEPSIA VOMITOS DIARRHEA

CURA RAPIDA

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 5, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

MANTEIGA

LÉON PORTEU

GARANTIDA PURA

Unicos Agentes :

COSTA ET ROCHA

Rua do Amorim, Pernambuco.

A. GOYARD

Fabe de Cadinhos de PARIS

Fornos para fundir com coke ou gaz.
Fornos para Esmaltadores e Copellas.
FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42

Expedição franco de Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé de DELANGRENIER de PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS

BRONCHITES—GRIPPE—INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE CONVULSA.

Vendem-se em todas as Pharmacias do Mundo.

AVISO ÁS SENHORAS.

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE

CURA

AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO DAS REGRAS

DEPOSITO GERAL

PHcie BRIANT 150 R. RIVOLI PARIS

E EM TODAS PHcies E DROGies

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, M da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

Em PERNAMBUCO Cia de Drogas e Productos Chimicos

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, produz de *0,500 á 8 kilogr.* de *GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS,* *com o emprego de um sal inoffensivo.*

232, rue St-Honoré, PARIZ. — *Prospecto sem despeza*

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeira n. 16.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Cigarros Hygienicos

E indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros postos á venda, interesse do grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, e mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1. de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Vende-se

A mercearia sita á rua Imperial n. 239, livre e desembaraçada, com grandes commodos para familia, caixeiro, com agua e gaz, garante-se a chave; á tratar na mesma, ou na rua da Paz 26.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem GUIMARAES & VALEOTE CORPO SANTO N. 6

— Arrenda-se uma grande baixa de capim, vende-se uma carroça de molla e um burro manso para a mesma, á tratar na rua de Hortas n. 1.

— CASA : Aluga-se na rua Luiz do Rego n. 43, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, loja.

Cozinheiro e copeiro

Preisa-se na rua Payssandú n. 19.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e claks, etc., etc.,

---

Olhem!!!

A loja de calçados do Lino, é á rua da Imperatriz n 11

Não ha quem possa vender calçados mais barato do que o LINO, A' RUA DA IMPERATRIZ N. 11

Calçados do Rio, de 1ª qualidade, tem O Lino á rua da Imperatriz n. 11

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODEREN

E que está vendendo por preços que admira, como sem ja :

Casemiras para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões rinteiamente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas do ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços os melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes espartilhos, emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de meu estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços, encontrarão agrados e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2 RUA DO LIVRAMENTO 2

COMPANHIA MANUFACTORA DE PHOSPHOROS

FABRICA DA TORRE

PERNAMBUCO

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua Fabrica na Torre, produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta fórma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

Deposito, rua do Vigario n. 17, Recife.

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis do Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso :

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa :

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fôgo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.

Artigos para installações, como sejam torneiras, tecos, juntas, etc. de latão e ferro.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

Constando de

Creponetes de valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.
Cachemiras de lã com 2 lrguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.
Setinetas lavradas a 400 réis o covado.
Sargelim côr de creme a 240 rs. o covado.
Dito de todas as cores, a 400 rs.
Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.
Panno de côr para mesa a 2$000 2$500 e 3$000 o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 11$000 o par.
Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.
Cretones escuros e claros de 800 por 500 rs. o covado.
Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.
Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma val 9$000.
Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma.
Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.
Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.
Bramante com 4 larguras a 2$500 o metro.
Fexús de lã por metade do valor.
Toalhas de felpo para todos os preços.
Mantilhas de sêda e de algodão pretas, creme e de côr.
Enxovaes para baptizado a 15$000 val 30$000.
Lenços, meias, ceroulas lizas e trançadas.
Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$009.
Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Córtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.
Córtes decambraia branca e bordada a 6$000.
Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.
Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.
Meias francezas, todas as côres para creanças a 6$000 a duzia é do valor de 24$000, para acabar.
Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.
Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Cambraia de forro a 400 rs. o metro.
Linons enfestados a 500 rs. o covado.
Ricos etamines de côr a 600 rs. o covado.
Finos córtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.
E muitas outros artigos que se vendem por todo o preço.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado. pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, França)

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e compriment0.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras, Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$000 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de. 14$000 a 6$000rs o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S.TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

PLULAS ANTIANEMICA

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia., Chlorosea. Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz espellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros. encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela; e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA e reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.............. 3$000

« p e uma duzia.............. 13$000

GRANDE LIQUIDACAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposito resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °[o], a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas. todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA. azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500. 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$. 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6. 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr ara mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4 pe 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO d de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANSPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS fepludas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES paracoberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

FOLHETIM (64)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE
A CEGA

PRIMEIRA PARTE

SANGUE!

XIII

NOTICIAS DE LONGE

(Continuação)

Raymundo que, como os leitores deverão ter comprehendido, era ainda o autor daquella carta, como o fôra das precedentes, simulou o mais perfeito assombro e depois exclamou de fórma que todos pudessem ouvil-o:

— Pobre rapaz! Lastimo bem este triste acontecimento!

— Depressa, meu amigo, rogo-lhe que vá a Arganil e me traga d'alli um medico, seja quem fôr, mas alguem que me soccorra a minha pobre filha!

— Eu vou, eu vou! Sr. Raposo! Creia que sou muito seu amigo... e que me causa profunda tristeza ver a menina Cecilia nesse estado.

E, não só porque era urgente soccorrer Cecilia, mas porque tambem Raymundo sentia pezar grande em a ver assim descorada, sem dar signaes de vida, foi correndo á sua casa, dirigio-se á cocheira, desprendeu um dos cavallos, e saltando para cima delle, partio a todo o galope para Arganil, que, felizmente, não ficava longe.

Facil lhe foi obter que o medico o acompanhasse.

Era o mesmo que já conhecemos e que, em meia duzia de simples palavras, arrancara dos olhos de José Raposo a venda que o impedia de ver o que se passava no animo da filha.

— Conta-me lá como foi isso, Raymundo, disse o medico. Assim poderei ir prevenido...

— Pouco lhe posso dizer, Sr. doutor... A filha do José Raposo estava para casar com o Mauricio...

— Sim, sim, bem sei. Fui eu até que concorri para isso ..

— Ah! sim?! objectou Raymundo, que não póde conter um gesto de desagrado ao ouvir o medico.

— Fui eu... e não estou arrependido por isso... O Mauricio é um bom rapaz e ha de fazel-a feliz...

— Engana-se, Sr. doutor.

— O que?! Engano-me?

— É verdade. Mauricio não poderá dar á Cecilia a felicidade que o Sr. doutor imagina.

— Porque, homem?

— Porque o pobre rapaz morreu.

— Morreu?!

E tambem por sua vez o medico ficou assombrado com aquella noticia.

Então o Raymundo explicou o que sabia.

Ao entrar em casa do José Raposo, vio a filha deste desmaiada, depois de ter recebido a carta fatal em que lhe era annunciada a morte do noivo.

— Um desmaio, não é verdade? Má é essa noticia, porque a rapariga é muito fraca... Ella gostava delle a valer, lá isso não admitte duvidas... Só porque o pai não quiz consentir no casamento, vi geitos della se ir embora desta para melhor vida...

Depois dirigio-se a um armario, tirou alguns medicamentos que deviam servir para os primeiros momentos, e, como lhe fossem dizer que o cavallo estava já prompte, voltou se para o Raymundo:

— Vamos lá, meu rapaz! Ha occasiões em que a perda de um só momento póde dar origem a graves consequencias.

Montaram ambos a cavallo e partiram para a Bemfeita.

Cecilia continuava desmaiada.

Os pais tinham-a transportado para o quarto, e a mãi despertara-lhe os vestidos, emquanto o José Raposo, cuja affiicção era enorme, ia repetidas vezes á porta da herdade, ancioso, prescrutando a estrada, maldizendo da sua sorte e da morosidade do medico, que tão pouco escrupuloso era, a seu ver, pois devia ter partido logo, dando azas ao cavallo para o transportar, tanto mais que era da sua Cecilia que se tratava e por ella, em seu parecer, toda a gente devia abandonar as suas occupações e pôr-se promptamente a caminho.

Depois voltara para junto da filha, proximo da qual a pobre mãi continuava banhada em pranto angustioso.

Não soffria a desventurada menos do que o marido; o que fazia, porém, era occultar a sua agonia, para que ella não fosse martyrisar ainda mais o pobre velho.

Applicara á filha os medicamentos caseiros que se lhe affiguravam mais opportunos e convenientes, mas dos seus esforços nenhum resultado satisfactorio lograra obter.

O desmaio prolongava-se.

Desesperado, o José Raposo voltou de novo á porta da herdade e de novo tambem estendeu a vista pela estrada. Ao cabo de um momento soltou um suspiro de allivio.

Ao longe via-se dous cavalleiros que avançavam galopando. Eram o medico e Raymundo.

— Graças a Deus! murmurou José Raposo.

Momentos depois os dous cavalleiros apeiavam-se junto do portão da herdade.

— Venha, doutor, venha! Creio que a minha filha está quasi morta!

E o pobre do José Raposo apresentava o rosto tão transtornado, tão entristecido, que o medico não pôde deixar de sentir pezar profundo por aquelle homem bom e trabalhador, a quem elle apreciara sempre.

— Com que então, o pobre Mauricio...

— Ai, doutor!...

— Deixou-se ficar lá pelo Brazil!

— Por minha culpa!

— Não diga isso, homem!

— Ah! Sr. doutor! Estes meus remorsoes nunca terão fim!

— Repito-lhe que não diga taes barbarismos!

— Fui eu que quasi o obriguei a ir para o Brazil...

— Sim, isso é verdade, e não me parece que fosse muito necessario que o rapaz partisse em busca de fortuna...

— Foi ambicioso... e é Deus que me castiga!

— Qual historia! respondeu o medico, procurando desviar do espirito do José Raposo aquellas tão tristes apprehensões. O Mauricio morreu no Brazil como podia morrer aqui, na Bemfeita.

Emquanto conversavam sobre o que constituia o acontecimento do dia, atravessavam o pomar e dirigio-se para casa.

Momentos depois o medico estava em presença de Cecilia, examinava-a detidamente, e tirando da algibeira um pequeno frasco que levava comsigo, deitou algumas gottas do conteúdo em um copo d'agua.

Em seguida entreabrio os labios da enferma e deitou-lhe uma colher do remedio na bocca.

— Simples desmaio, disse elle; por emquanto não me parece que a doente corra algum perigo... No emtanto, é indispensavel ter muito cuidado com ella. A Cecilia é muito nervosa...

Poucos momentos depois, em virtude da reacção que o medico preparara, Cecilia agitou-se no leito e abrio os olhos.

Como succede em geral ás pessoas que são accommettidas de syncopes ligeiras, o primeiro pensamento de Cecilia foi para a carta fatal, que momentos antes havia recebido.

Depois, vendo o pai junto de si, e, ao lado delle, o medico, levou as mãos ao rosto e entrou em choro convulsivo.

— Chora, chora, Cecilia, dizia-lhe o medico, a quem os cabellos brancos davam certa autoridade. Chora, que as lagrimas são te precisas neste momento.

Depois o medico receitou calmantes, recommendou de novo a maior vigilancia junto da doente, e acabou por dizer que chamassem promptamente.

E retirou-se.

Cecilia esteve ainda por largo tempo chorando.

Depois, e em virtude dos medicamentos que lhe tinham sido ministrados passou a um estado de profunda somnolencia.

A mãi não a desamparou em toda a noite, e foi com grande trabalho que ella conseguio fazer com que o marido se deitasse, pois que o José Raposo estava resolvido a deixar-se ficar alli tambem, a penitenciar-se junto da filha daquelle mesmo desgosto que ella soffria e a que elle e só elle déra origem.

Ás supplicas reiteradas da mulher, que o convenceram melhor do que todos os argumentos que pudessem ser invocados, retirou-se para o quarto, deitou-se, mas, apezar de todos os esforços, não logrou conciliar o somno.

O espirito fugia-lhe para longe, para muito longe, para pontos desconhecidos inteiramente á sua fraca erudição.

Sabia que era o Brazil, porque era alli que via o Mauricio, agonisante, conhecendo a approximação da morte e accusando-o a elle, José Raposo, daquella fatalidade que o perseguia, daquella separação que seria eterna.

Então, o pobre velho soltava profundos suspiros.

A alegria expirara-lhe nos labios.

D'alli em diante, fizesse o que fizesse, nunca mais deveria abandonal-o aquelle remorso, e, quando a sua derradeira hora chegasse, previa que Deus o não recebe-ria no seu seio e lhe não perdoaria o seu crime.

— Fui eu que o matei! murmurava elle. Fui eu que o matei, e não será para extranhar que mate tambem a minha pobre Cecilia! A dôr que a ferio é tão funda!...

(Continua).

Typ. do *Diario*.